

RAPS

REDE DE AÇÃO POLÍTICA PELA SUSTENTABILIDADE

EMPREENDENDO NA POLÍTICA
POR UM BRASIL SUSTENTÁVEL

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2013**

EXPEDIENTE

RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade

CONSELHO DIRETOR

Guilherme Leal (presidente)
Maria Alice Setubal (vice-presidente)
Álvaro Antonio Cardoso de Souza
Leandro Machado
Julio Moura Neto
Fernando Rei
Oded Grajew

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcos Vinícius De Campos

EQUIPE TÉCNICA

Roberta Moreno – Coordenadora para Cooperação e Parcerias
Antônio Leitão – Coordenador de Projetos
Beatriz Zaplana – Analista de Projetos
Carolina Prestes – Analista de Comunicação
Joana Darque – Analista Administrativa e Financeira
Mônica Rezende – Analista de Desenvolvimento Institucional
Zeíla Lauletta – Assistente de Projetos
Adriana Conrado- Assistente de Cooperação e Parcerias

CONSULTORIA EDITORIAL E CONTEÚDO

Avesso Sustentabilidade
avesso@avessosustentabilidade.com.br
www.avessosustentabilidade.com.br

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Vendo Editorial | Marco Antonio R. B. Cançado

REVISÃO

Kátia Shimabukuro

IMPRESSÃO

Vox Editora

Maio de 2014



“ A política só vai mudar quando **pessoas de bem entrarem no jogo e procurarem fazer a diferença**. Acredito que muitos dos pioneiros dessa mudança estão aqui ”

Pedro Henrique Cristo, Líder RAPS

ÍNDICE

5 APRESENTAÇÃO

6 MENSAGEM

- 6 Guilherme Leal
- 7 Marcos Vinícius de Campos

8 SOBRE A RAPS

- 8 Histórico
- 10 Missão, Visão e Objetivos
- 11 Princípios e Valores
- 12 Governança

16 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

20 REDE DE LÍDERES POLÍTICOS

- 20 Líderes RAPS
- 21 Empreendedores Cívicos

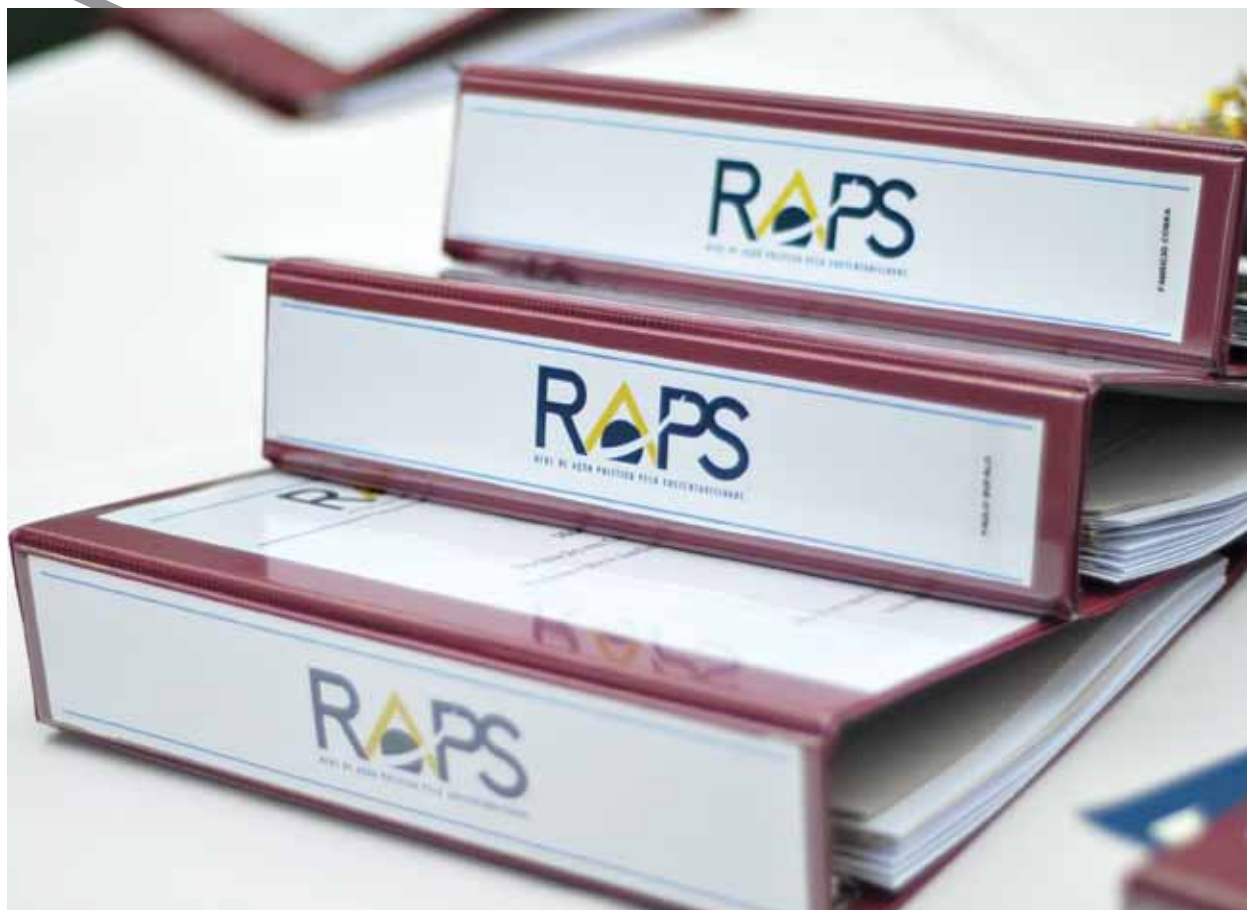
- 22 Jovens RAPS
- 22 Processo de seleção 2013
- 23 Perfil dos Líderes RAPS 2013
- 24 Perfil dos Empreendedores Cívicos 2013
- 25 Perfil dos Jovens RAPS 2013
- 26 Atividades da Rede de Líderes Políticos em 2013
- 28 Processo de seleção 2014
- 30 Perfil dos Inscritos 2014

35 COMUNICAÇÃO

36 GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

37 COOPERAÇÃO E PARCERIAS

38 DESAFIOS E PERSPECTIVAS



APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas em 2013 pela Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS) e, especificamente sobre o ano de 2014, destaca o resultado do processo de seleção e o aperfeiçoamento da governança decidido, em 14 de abril de 2014, pela assembleia geral ordinária.

Criada em maio de 2012, a RAPS acredita ser possível e trabalha para que tenhamos no Brasil uma ação política inovadora, baseada na ética, transparência e nos princípios, valores e práticas sustentáveis.

As novas formas de mobilização existentes hoje na nossa sociedade e a crescente participação de entidades e vozes comprometidas com a sustentabilidade consolidam a crença da RAPS de que é necessário inovar a forma de fazer política no campo institucional.

Fica cada vez mais evidente que para provocar transformações efetivas num país democrático, como o Brasil, é necessário inovar em práticas políticas que possibilitem o engajamento de parcelas relevantes da sociedade que hoje se encontram excluídas do processo de discussão e decisão sobre o modelo econômico, social e ambiental de desenvolvimento do País.

Constituída desde a sua origem como uma rede pluripartidária, abrigando lideranças políticas de diferentes matizes ideológicos, a

RAPS acredita que só por meio do diálogo, da cooperação e do compartilhamento de experiências e propostas – consubstanciados no conceito de Amizade Cívica – que o Brasil alcançará o patamar de uma sociedade justa, próspera, solidária, democrática e sustentável.

Para tanto, é fundamental buscar adesões entre as atuais lideranças políticas e, principalmente, identificar, estimular e formar novas lideranças comprometidas e alinhadas com os valores e os princípios da ética, transparência e da sustentabilidade.

Os resultados são encorajadores. Apesar de celebrar em 2013 seu primeiro ano de vida, a RAPS já formou sua primeira turma de Líderes RAPS, constituiu uma rede de Jovens e outra de Empreendedores Cívicos. Com isso, segue firme em sua meta de ter, em cinco anos, cerca de mil lideranças políticas, integradas, articuladas, bem preparadas e comprometidas com a adoção de uma ação política transformadora e inspiradora e para defender a ética, a transparência e os princípios da sustentabilidade nas cidades e estados brasileiros.

Esta publicação tem o objetivo de atender ao compromisso de dar transparência às informações sobre a gestão da RAPS e também de divulgar suas ações para um maior número de pessoas. Nela, você pode conhecer um pouco mais sobre a história da organização e suas perspectivas futuras.

Caso necessite de outras informações ou tenha comentários e sugestões sobre o conteúdo deste relatório, a RAPS coloca à disposição os seguintes canais de comunicação:

E-mail: raps@raps.org.br

Portal: www.raps.org.br

Telefone: (11) 30792665

Boa leitura!

MENSAGEM

Como sonhamos o **Brasil**

Nas últimas décadas, o Brasil apresentou avanço econômico significativo, tirou mais de 27 milhões de brasileiros da extrema pobreza e apresentou melhores resultados no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). No entanto, tais avanços não foram capazes de modificar uma triste realidade: continuamos a ser um dos países mais desiguais do globo. Tal cenário nos leva a refletir sobre o modelo de governança política adotado e a eficiência das políticas públicas implementadas.

Será que estamos no caminho certo?

Não podemos, jamais, deixar de discutir o país que queremos. Somos todos responsáveis pela continuidade do mundo e, uma vez parte da sociedade, temos o dever de agir em prol de uma realidade mais amigável, justa e sustentável.

A Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS nasceu exatamente para abrir um espaço de reflexão e tem como propósito atrair pessoas dispostas a contribuir para a construção de um futuro que possa atender, com equilíbrio, as esferas social, ambiental e econômica, de forma que uma não fique subjugada a outra.

Precisamos empreender um projeto coletivo – uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do país – que almeje impactar a qualidade da atuação política brasileira e assim provoque a transformação que nossa sociedade tanto necessita.

Esse projeto é ambicioso e, como não poderia deixar de ser, requer envolvimento dos diferentes agentes sociais: cidadãos, organizações da sociedade civil, governos e empresas.

A Rede de Líderes Políticos RAPS propõe unir essas pessoas e acredita que este grupo, ao pensar e atuar em conjunto, pode chegar a soluções inovadoras para lidar com os desafios sociais, políticos e econômicos que se apresentam ao nosso país.

Acredito que a RAPS está no caminho certo. Aos poucos estamos expandindo e enriquecendo a nossa rede e assim, ampliando o imenso potencial transformador que nela existe. Como objetivo final de nosso trabalho está a contribuição para a melhoria da qualidade da democracia brasileira, por meio de lideranças comprometidas com a ética, transparência e sustentabilidade. Daqui 10, 15 anos, sonho em ser uma rede de 2mil a 3mil pessoas, que venham de todas as regiões brasileiras e plantem a semente da sustentabilidade em suas regiões e em sua ação política, por meio do exercício de mandatos parlamentares, executivos e da atuação na sociedade civil.

Temos que nos organizar em redes de atuação política e dialogar constantemente, a fim de promover uma mudança positiva e significativa ao Brasil, um país com imensas potencialidades que deve ser abraçado e cuidado por todos.

A RAPS é um instrumento para que a utopia de transformar o Brasil num país mais justo, próspero, inclusivo e sustentável possa ser alcançada. Representa a utopia possível.

Me despeço fazendo um convite a todos que empenham-se para construir um novo Brasil: venham conhecer a RAPS. Estamos dispostos a receber aqueles que, assim como nós, estão motivados a trabalhar diariamente para renovar a sociedade brasileira por meio de suas ações políticas.

GUILHERME LEAL
PRESIDENTE DO CONSELHO

MENSAGEM

Por uma **nova política**

Em 2013 a RAPS consolida-se como uma forma inovadora de ação política, de seus fundadores e de todos os que dela queiram participar, ancorada no compromisso com a democracia participativa, a ética, a transparência, os valores e princípios da sustentabilidade e com a busca de formas de contribuição para transformar o Brasil em um país mais justo, próspero, solidário, democrático e sustentável. São três as tarefas centrais: identificar e encontrar mulheres e homens alinhados em valores e princípios da sustentabilidade, que reconheçam a centralidade da política na transformação social e econômica e que desejam debater e construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do país.

O desenvolvimento sustentável que queremos requer novas práticas políticas que catalisem o desejo de transformação e que se concretizem num espaço de diálogo, da troca de informações, da cooperação, da transparência e da Amizade Cívica entre novas e atuais lideranças políticas, de diferentes partidos e ideologias, comprometidas com uma ação política transformadora e que inspire, engaje e mobilize a cidadania.

Como pode ser visto ao longo deste relatório de atividades, a RAPS tem bons resultados a celebrar neste pouco tempo de existência da organização.

Em 2013, mais de 400 pessoas mostraram interesse em participar da instituição se inscrevendo no processo seletivo. Iniciou-se concretamente o processo de identificação, atração, seleção e formação dos membros da rede de Líderes Políticos RAPS. O Relatório

de Atividades 2013 apresenta as inúmeras entidades, organizações, partidos políticos, lideranças sociais, acadêmicas e empresariais contatadas no País e no exterior essenciais ao desenvolvimento da organização. Incluímos neste relatório o resultado do processo de seleção 2014, visando apresentar um quadro geral dos membros da rede de Líderes Políticos RAPS.

Para construir o Brasil que sonhamos enfrentamos grandes desafios e obstáculos a serem superados para que tenhamos no Brasil uma atuação política inovadora, baseada nos princípios, valores e práticas sustentáveis.

Em primeiro lugar, uma organização não governamental que declara abertamente empreender na política é vista com desconfiança e afasta aqueles que a rejeitam. Por outro lado, alguns partidos e lideranças políticas podem olhar para a RAPS, em um mercado competitivo como a política, como mais um competidor. E mais, captar recursos para viabilizar projetos que envolvam lideranças políticas não é um tema prioritário na agenda de doadores pelo Brasil a fora. Esses são apenas alguns exemplos dos vários desafios enfrentados pela instituição no cumprimento de sua missão institucional. Não é fácil, não será fácil, mas trabalhar pelo Brasil que sonhamos vale a pena!

Convidamos você a participar!

MARCOS VINÍCIUS DE CAMPOS
DIRETOR EXECUTIVO

SOBRE A RAPS

Histórico

A final de 2008, um grupo de empresários, políticos e lideranças da sociedade civil se uniu para refletir sobre como tornar a agenda socioambiental um tema não só importante, mas prioritário no Brasil. Dessa inquietação nasce o “Movimento Brasil Sustentável”, orientado para a construção e a disseminação de um novo modelo de desenvolvimento para o País.

Em 2010 surge a oportunidade de inserir o tema no centro do debate das eleições presidenciais. Diversas lideranças do movimento se engajam e participam ativamente do processo eleitoral.

Após a eleição, o grupo avaliou a experiência e concluiu que no atual momento histórico do Brasil há oportunidades e sinergias para o fortalecimento dos valores, princípios e projetos alinhados à sustentabilidade.

O grupo concluiu também ser essencial articular a sociedade civil em defesa dos valores e princípios da sustentabilidade, mas não apenas. Era preciso ir além e empreender na política institucional buscando fortalecer os valores e princípios da sustentabilidade, fomentar a cultura política e a democracia participativa na sociedade e, estrategicamente, estruturar uma rede de líderes políticos de

diferentes matizes ideológicos e partidários e de todas as regiões do País.

O objetivo do grupo era, por meio da ação política dos membros da rede de líderes políticos, inocular esses valores e princípios nas agendas política e legislativa nas cidades, estados e no País, ocupar espaços na arena política e, com isso, pressionar as instituições e os integrantes de todos os níveis de poder a debater um novo modelo de desenvolvimento.

Em respeito ao princípio do movimento de que a promoção dos valores e princípios da sustentabilidade não é – e nem pode ser – propriedade de um só grupo ou partido, a ação no campo político-institucional deveria estar baseada em dois pressupostos: ser pluripartidária e abrigar diferentes correntes e pensamentos ideológicos. Assim, em maio de 2012, é criada a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS).

Tendo como principais objetivos o fortalecimento e o aperfeiçoamento da democracia e das instituições republicanas brasileiras, a RAPS atua no aprimoramento e na aglutinação de uma rede plural de lideranças políticas comprometidas com o interesse público e a transformação do Brasil em um país justo, democrático e sustentável.

“Tenho uma visão muito positiva, tenho o sonho de ter **Líderes RAPS espalhados por todo o Brasil**, plantando e disseminando as sementes da transformação que nossa sociedade tanto precisa”

Guilherme Leal, presidente do Conselho da RAPS





Membros da Rede de Líderes Políticos RAPS durante encontro anual da organização, realizado em dezembro de 2013

“Recompôr o sentido e a grandeza da política me parece importante e um **processo pedagógico fundamental** a ser feito. A RAPS se propõe a isso”

Carlos Melo, cientista político e professor do Insper



Seminário de Apresentação e Integração de Empreendedores Cívicos, em julho de 2013

SOBRE A RAPS

Missão, visão e objetivos

A missão, visão e objetivos formam os elementos constitutivos da RAPS e expressam a razão de sua existência e o que a organização pretende alcançar com as suas ações

Missão

Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira por meio da formação de líderes políticos comprometidos com os valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade.

Visão

A RAPS constituir-se-á em um dos principais centros de atração, capacitação e apoio de lideranças políticas nacionais que ajudarão a transformar o Brasil, por meio de uma ação política ética e comprometida com o bem comum e os princípios republicanos, em um país justo, próspero, solidário, democrático e sustentável.

Objetivos

- Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira;
- Identificar, atrair, capacitar, apoiar e monitorar lideranças políticas;
- Criar e promover a Amizade Cívica;
- Formar e fortalecer vínculos entre a sociedade civil e a classe política;
- Fomentar a cultura política e a democracia participativa;
- Contribuir e promover os valores, princípios e propostas alinhadas à sustentabilidade.



Princípios e valores

Os valores e princípios norteiam a conduta e as decisões de todos aqueles que integram a RAPS – associados, parceiros, colaboradores e membros da rede de Líderes Políticos RAPS – são referências para os relacionamentos, asseguram alinhamento institucional e contribuem para o desenvolvimento institucional da organização

Valores

- > Ética
- > Transparência
- > Independência
- > Justiça
- > Sustentabilidade
- > Interdependência
- > Responsabilidade Social
- > Coragem
- > Apartidarismo
- > Meritocracia

Princípios

1. Cooperação e solidariedade – como participantes e formadores de redes e de coalizões, os Líderes Políticos RAPS devem trabalhar em cooperação com todas as pessoas, entidades da sociedade civil, organizações sem fins lucrativos, empresas, entidades governamentais do País e órgãos nacionais e internacionais engajados no aperfeiçoamento da política e do processo político.

2. Honestidade e moralidade – reafirma-se o firme compromisso em ter e manter relacionamentos institucionais abertos, honestos e responsáveis, atuando inteiramente de acordo com os padrões éticos para a gestão dos bens e interesses públicos.

3. Democracia e legalidade – o Líder Político RAPS atuará de forma democrática e não sectária em todas as atividades, dentro dos princípios fundamentais do Estado Democrático de Direito.

4. Coragem cívica – os Líderes Políticos RAPS condenarão, vigorosa e corajosamente, os problemas e disfuncionalidades do sistema

político-partidário-eleitoral brasileiro, bem como a corrupção em todas as suas formas e manifestações.

5. Independência – o Líder Político RAPS somente aceitará ajuda durante as campanhas eleitorais, sob qualquer forma manifestada, especialmente a financeira, desde que isto não comprometa, direta ou indiretamente, sua capacidade e independência na forma de lidar com todos os assuntos de forma livre, completa e objetiva à luz dos valores e princípios da ética e da transparência.

6. Transparência e publicidade – os Líderes Políticos RAPS atuarão com transparência e divulgarão regularmente ao público relatórios claros e precisos de suas atividades.

7. Igualdade e impessoalidade – as ações e iniciativas dos Líderes Políticos RAPS serão pautadas sem distinção, privilégio ou discriminação de qualquer natureza.

8. Pluralismo político e diversidade – os Líderes Políticos RAPS atuarão respeitando a pluralidade ideológica, partidária e política, bem como enfatizarão a diversidade em todas as suas formas de expressão e manifestação.

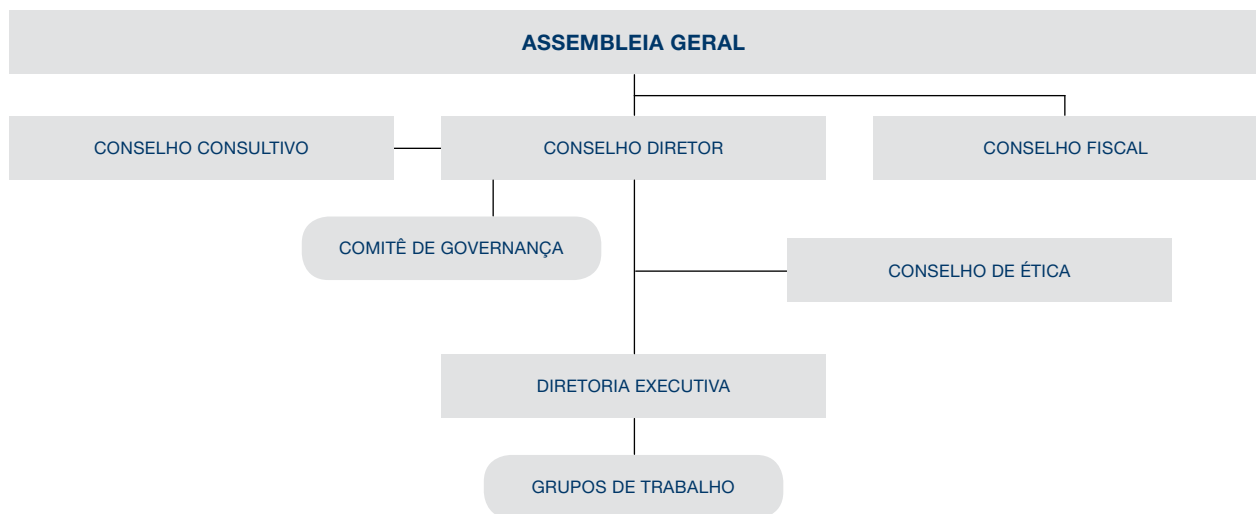
9. Desenvolvimento sustentável – os Líderes Políticos RAPS propugnam um modelo de desenvolvimento que utilize de forma renovável os recursos existentes e que garanta o direito de acesso das gerações futuras a esses recursos.

10. Justiça social – é valor central da ação política dos Líderes Políticos RAPS possibilitando ajudar a transformar o Brasil em um país justo, solidário, democrático e sustentável.

SOBRE A RAPS

Governança

Associação civil sem fins lucrativos, de natureza apartidária, a RAPS possui quatro órgãos de gestão, aconselhamento político e estratégico e de fiscalização; e uma diretoria executiva (ver organograma)



Assembleia Geral

Órgão deliberativo máximo, integrado por todos os associados. Entre suas atribuições e competências, destacam-se a eleição e destituição dos membros dos conselhos Diretor e Fiscal; deliberar sobre as contas da instituição e aprovar o ingresso e a exclusão de associados.

Conselho Diretor

Composto por 5 a 11 membros, não remunerados, é integrado por associados, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Compete ao Conselho Diretor analisar e aprovar o planejamento estratégico; eleger o Diretor Executivo, bem como os membros do Conselho Consultivo; regulamentar o funcionamento institucional da RAPS por meio de resoluções, regimentos, ordens normativas, diretrizes e recomendações; aprovar as modalidades, valores e periodicidade da contribuição associativa e deliberar sobre a estrutura administrativa da entidade.



MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR:**GUILHERME LEAL**
PRESIDENTE

Um dos fundadores e copresidente do Conselho de Administração da Natura Cosméticos. Nos últimos 20 anos tem participado da criação e governança de diversas organizações sociais e empresariais, em que se destacam: ABVD, PNBE, Fundação Abrinq, Fundação Dom Cabral, Akatu, Iedi, entre outros. É fundador, ex-presidente e atual membro do Conselho Deliberativo do Instituto

Ethos, ex-presidente do Conselho Deliberativo e atual membro do Conselho Consultivo do Funbio (Fundo Brasileiro para Biodiversidade) e membro do Conselho Consultivo da WWF Brasil. Atualmente dedica-se à estruturação do seu legado através do Instituto Arapyau.

**MARIA ALICE SETUBAL**
VICE-PRESIDENTE

Socióloga, doutora em Psicologia da Educação pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e mestre em Ciência Política pela USP (Universidade de São Paulo). Autora de diversos livros e artigos para revistas e jornais. Presidente do Centro de Estudos

e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - Cenpec e da Fundação Tide Setubal. Conselheira do Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS e Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS.

**ÁLVARO ANTONIO CARDOSO DE SOUZA**

Diretor da AdS – Gestão, Consultoria e Investimentos Ltda. É também presidente do Conselho Diretor do WWF no Brasil e conselheiro do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e de várias empresas brasileiras de capital aberto. Álvaro é Conselheiro Certificado pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e desenvolveu sua carreira nas áreas de banco de investimentos em diferentes empresas do Citigroup, onde trabalhou por 32 anos no Brasil e no exterior. Álvaro possui graduação em Economia e Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**LEANDRO MACHADO**

Bacharel em Ciência Política pela Universidade de Brasília – UnB, com especialização em Comunicação Internacional pela Syracuse University/Aberje e cursos de extensão pela George Washington University. Entre 2003 e 2013, trabalhou na Natura Cosméticos S/A, onde ocupou algumas posições de liderança, como gerente de relações governamentais, de comunicação da presidência e de assuntos corporativos. Entre 2009 e 2011, se afastou da empresa para contribuir com a campanha de Marina Silva para a Presidência da República. É fundador da Cause, primeira agência de *issues advocacy* do País, que atua na defesa de causas ligadas a novos modelos de desenvolvimento, direitos humanos e democracia.

**JULIO MOURA NETO**

Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Federal de Tecnologia (ETH) de Zurique, Suíça. Possui Mestrado pela Sloan School of Management (MIT), Cambridge, EUA. Atualmente, além de presidente do Conselho de Governança do Instituto Arapyau e membro do Conselho de Administração da Natura, é membro do Conselho de Administração da Cencosud S.A., listada no New York Stock Exchange, bem como da Brinox Metalurgica S.A.

**FERNANDO REI**

Graduado em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidade de São Paulo (1982), mestrado em Direito Comunitário pela Universidade de Coimbra (1986), doutorado em Direitos Fundamentais - Universidad Complutense de Madrid, em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo e em Direito do Estado/ Direito Ambiental - Universidad de Alicante. Atualmente é professor titular de Direito Ambiental da Fundação Armando Álvares Penteado e professor-assistente doutor no programa de doutorado em Direito Ambiental Internacional da Universidade Católica de Santos - Unisantos. É diretor científico da Sociedade Brasileira de Direito Internacional do Meio Ambiente - SBDIMA. Foi por duas vezes diretor-presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - Cetesb.

**ODED GRAJEW**

Coordenador-geral do Programa Cidades Sustentáveis; fundador e coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo; presidente emérito e integrante do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos; sócio-fundador do movimento Todos pela Educação; ex-membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República; ex-assessor especial do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva; membro do Conselho Deliberativo do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente; idealizador do Fórum Social Mundial; fundador e ex-presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente; membro do Conselho Curador do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

Conselho Consultivo

Órgão auxiliar do Conselho Diretor, seus membros, não remunerados, são escolhidos entre pessoas físicas, associadas ou não, e representantes de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Subsidia o Conselho Diretor e a Diretoria Executiva com contribuições técnicas, conceituais e políticas, além de opinar tecnicamente sobre os programas e projetos em andamento e propor novas iniciativas à organização.

Conselho Fiscal

Subordinado a Assembleia Geral – que escolhe entre os associados os seus três membros titulares e um suplente, para um mandato não remunerado de um ano, sendo permitida a reeleição –, tem como função fiscalizar e dar pareceres sobre a exatidão das demonstrações financeiras e da prestação de contas da organização.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:



GILBERTO MIFANO

É conselheiro independente da Cielo e da Acumuladores Moura, membro independente do Comitê de Auditoria da TOTVS e do Comitê de Governança e Sustentabilidade do Banco Santander Brasil, consultor externo do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças da Natura, conselheiro fiscal do Instituto Natura e do Instituto Arapyáú e sócio conselheiro da PRAGMA Patrimônio Ltda. De 2006 a 2012 foi conselheiro, vice-presidente e presidente do conselho de administração do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. De 1994 a 2008 foi diretor geral da Bovespa e da CBLC - Cia Brasileira de Liquidação e Custódia e, de 2008 a 2009, presidente do conselho de administração da BM&FBovespa. Fez parte dos comitês executivos da WFE - Federação Mundial de Bolsas e da FIAB - Federação Ibero-Americana de Bolsas. É Administrador de Empresas pela EAESP/FGV.



PEDRO LEITÃO

Foi diretor executivo do Instituto Arapyáú. Secretário-geral do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) desde sua criação, em 1995. Bacharel em administração pública pela Fundação Getúlio Vargas e doutor em engenharia de produção pela Coppe/UFRJ. Trabalhou no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por mais de 20 anos, exercendo vários cargos, entre eles o de diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/Rio de Janeiro).



RICARDO AFONSO PARRA

Sócio da empresa de auditoria e consultoria 4Partners Auditores Independentes, com mais de 20 anos de atuação e, passagens pelas empresas Ernst & Young Auditores Independentes e Terco Grant Thornton Auditoria e Consultoria (esta última incorporada pela Ernst & Young Brasil). Formado em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, com pós-graduação em Finanças Corporativas pela FIA-USP.

Diretoria Executiva

Subordinada ao Conselho Diretor, coordena e é responsável por todas as atividades executivas e operacionais da RAPS. Cabe à Diretoria Executiva elaborar o planejamento estratégico; gerir os aspectos financeiros e submeter à aprovação do Conselho Diretor e à fiscalização do Conselho Fiscal o balanço contábil e as contas da organização; arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados e as doações; representar a RAPS – sempre de forma articulada com o presidente do Conselho Diretor – em congressos e simpósios nacionais e internacionais, e junto aos veículos de mídia; coordenar o processo de aprovação e incorporação de parceiros e membros da rede.



MARCOS VINÍCIUS DE CAMPOS

DIRETOR EXECUTIVO

Fundador e diretor executivo da RAPS. É professor de Direito e Economia na Faap e Unasp. Graduado e mestre em administração pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e pela École Supérieure des Sciences Économique et Commerciale (França). Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Doutor em direito econômico pela USP. Foi *Visiting Scholar* na Harvard Law School.



Quadro de associados

A RAPS é constituída por um número ilimitado de associados pessoas físicas que não possuam atividades incompatíveis com as finalidades e objetivos da organização.

Existem três formas de associação à RAPS, são elas:

Associados fundadores	Pessoas físicas que participaram da fundação da entidade. Contribuem financeiramente e tem direito a votar e serem votados.
Associados	Pessoas físicas com direito a votar e serem votados, que contribuem financeiramente.
Associados honorários	Pessoas físicas que tenham realizado relevantes serviços para a sociedade brasileira em prol da missão e dos objetivos da RAPS. São isentos da contribuição associativa, mas têm direito de participar de todas as atividades da RAPS, podendo votar e ser votados

Com exceção dos membros honorários, que são indicados exclusivamente pelo Conselho Diretor, a adesão como associado necessita ser aprovada pela Assembleia Geral, e só ocorre mediante indicação do Conselho Diretor ou de pelo menos três associados.

Além dos associados, são reconhecidos como membros da rede:

Parceiros	Pessoas físicas ou jurídicas, sem direito a voto, isentas da contribuição social pecuniária, que colaboram com a organização com a prestação de relevantes serviços em benefício das atividades institucionais desenvolvidas pela RAPS, sem qualquer cobrança ou contrapartida financeira e que não possuem atividades incompatíveis com a visão, princípios, objetivos da RAPS.
Líderes Políticos RAPS	Pessoas físicas, aprovadas em processo de ingresso, sem direito a voto, isentas de contribuição social pecuniária, que não possuam atividades incompatíveis com as finalidades institucionais da RAPS, compromissadas formalmente com a missão, princípios, objetivos e com o Código de Ética RAPS.
Apoiadores RAPS	Pessoas físicas ou jurídicas, sem direito a voto, isentas de contribuição social pecuniária, que não possuem atividades incompatíveis com a visão, princípios, objetivos da RAPS e contribuam para o financiamento das atividades institucionais e projetos desenvolvidos pela RAPS.

Código de ética

O Código de Ética norteia as ações e permite assegurar o alinhamento no cumprimento da missão, visão, objetivos e valores institucionais, constituindo-se num importante pilar da governança da RAPS. Seus princípios fixam parâmetros para que a conduta daqueles que integram ou interagem com a RAPS – associados, parceiros, colaboradores e Líderes Políticos RAPS – seja pautada pelo respeito à ética, transparência, honestidade, dignidade, imparcialidade, responsabilidade e espírito público no exercício de suas atribuições, sejam elas operacionais, institucionais, sejam elas parlamentares.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Marco lógico: base do **planejamento**

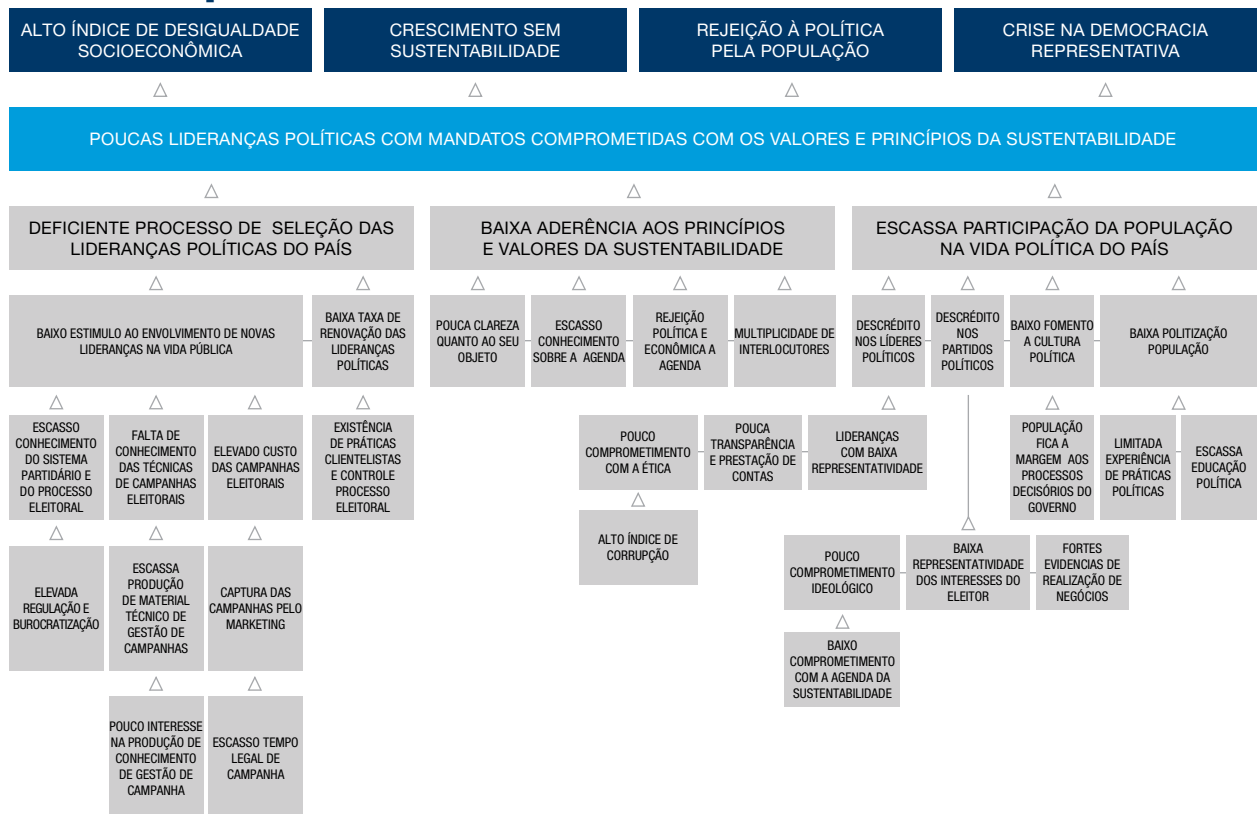
As atividades institucionais e os projetos da RAPS são elaborados a partir das diretrizes estratégicas definidas na aplicação do enfoque do marco lógico, metodologia que permite construir a estrutura lógica de intervenção com maior grau de coerência entre a visão do problema e as soluções propostas e possíveis de realização. Com base nessa análise é possível estabelecer, com maior precisão, a estrutura dos projetos – objetivos e resultados esperados, indicadores de avaliação, atividades e recursos necessários.

A partir da análise das evidências disponíveis, da evolução histórica das condições estruturais e da conjuntura sociopolítica e econômica do País e da identificação dos elementos centrais do processo de escolha das lideranças políticas refletidos nos sistemas político-partidário-

eleitoral, a metodologia adotada permitiu sistematizar e estruturar um modelo analítico de compreensão dos problemas centrais que devem ser endereçados pelas ações da organização: a existência de poucas lideranças políticas, com mandatos, comprometidas com a ética, a transparência e os valores e princípios da sustentabilidade.

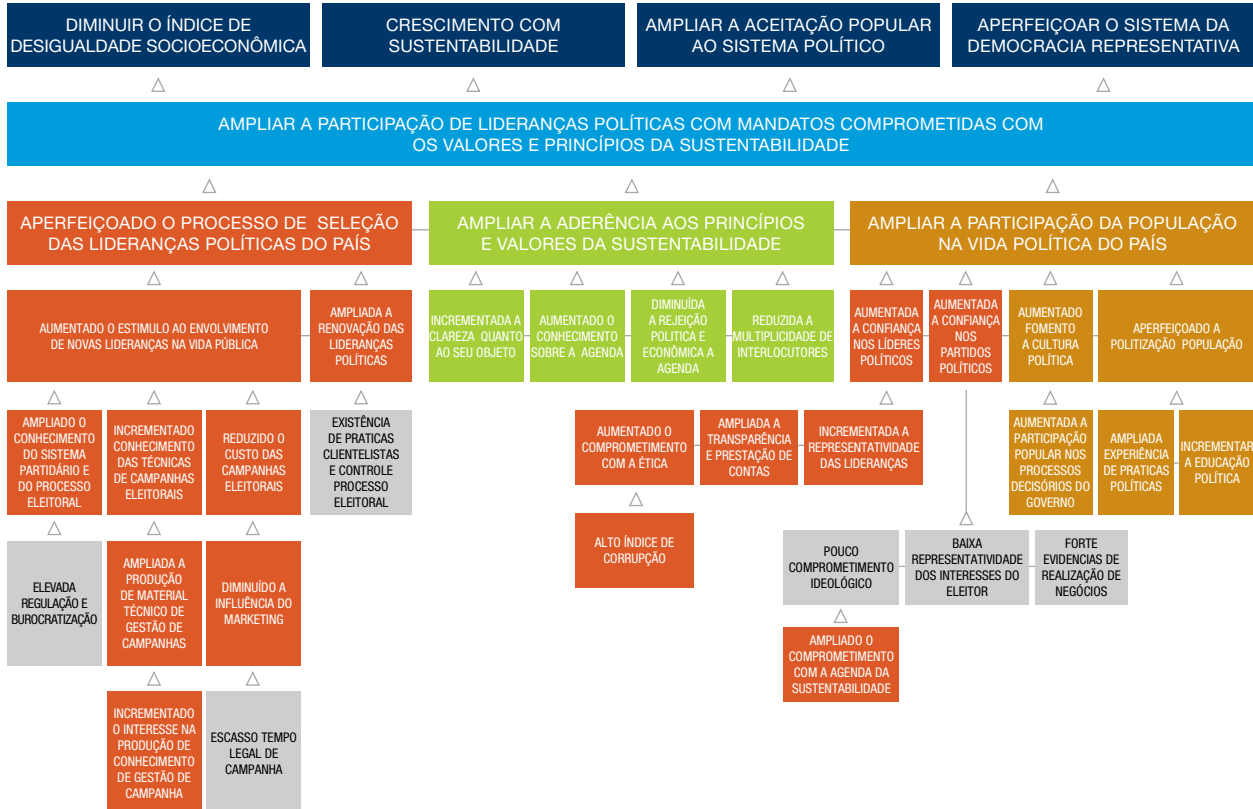
Identificadas às causas principais e derivadas ((i) deficiente processo de seleção de lideranças políticas; (ii) baixa aderência dos atuais líderes políticos aos valores e princípios da sustentabilidade e (iii) escassa participação da população na vida política do País), a metodologia de trabalho permitiu construir a lógica de intervenção da RAPS e fornecer critérios de priorização das atividades e ações da instituição. Com isso chegou-se à árvore de problemas.

Árvore de problemas





Árvore de objetivos



Eixos programáticos

Dos problemas aos objetivos e, destes, aos eixos programáticos que estabelecem os processos e atividades que estruturam a atuação e os projetos da RAPS:

1. Rede de Líderes Políticos por um Brasil sustentável;
2. Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade;
3. Fomento à cultura política e à democracia participativa.



Missão Contribuir para o aperfeiçoamento do processo político e da qualidade da democracia brasileira visando à construção de um Brasil mais justo, próspero, solidário, democrático e sustentável.

1 Rede de Líderes Políticos por um Brasil Sustentável

A estruturação da rede de Líderes Políticos RAPS é condição necessária para dar força e sentido ao processo de ressignificação da política e de sua valorização como o principal instrumento de transformação social e econômica do País. É central identificar e atrair novos talentos e quadros para a política, identificar entre os atuais líderes com mandato aqueles alinhados aos valores e princípios da ética, transparência e sustentabilidade, estabelecer processos de aprendizagem e construção coletiva de conhecimento, criar e promover a Amizade Cívica, apoiar a ação política com novas referências nas práticas de campanha e no exercício de mandatos provocadores, transformadores e inspiradores, especialmente dos jovens, e monitorar a ação política de forma permanente e objetiva. Com efeito, a cidadania necessita se reencontrar e se reconciliar com a política. A partir de novas referências, a sociedade brasileira conhecerá e reconhecerá um amplo repertório de boas práticas da atividade parlamentar e de gestão, e os bons exemplos de lideranças políticas comprometidas podem inspirar e instigar o imaginário social e atrair a atenção das novas gerações para uma forma de fazer política com ética e sustentabilidade.

2 Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade

O objetivo desse eixo de atuação é contribuir, estimular, promover e divulgar os valores, as ideias e as propostas de políticas públicas constitutivas e alinhadas com os valores e princípios da sustentabilidade, seja por iniciativa da própria RAPS, seja em cooperação ou parceria com outras instituições públicas e privadas que tenham como referência a ética, a transparência e a responsabilidade socioambiental.

3 Fomento à cultura política e à democracia participativa

Nesse eixo, objetiva-se estimular ações e parcerias que fortaleçam o espaço de diálogo e os vínculos entre a sociedade civil e a classe política com o objetivo de aprimorar a qualidade do processo e da cultura política no Brasil. Estabelecer redes de cooperação e parceiras com instituições envolvidas com formas de mobilização, participação, controle social, advocacia, entre outras iniciativas, é essencial para o cumprimento dos objetivos da RAPS.

Para colocar em prática os processos e atividades contidos nos eixos programáticos,

a RAPS atua em aliança com instituições que, direta ou indiretamente, colaboram no processo de transformação do País, sejam elas forças políticas nacionais relevantes sejam entidades que desenvolvem atividades de geração de conhecimento e controle social.

A RAPS acredita e defende que, por meio da cooperação, é possível construir uma plataforma comum de políticas públicas que possam ser debatidas e disseminadas na agenda política nacional. Para tanto, é fundamental estruturar um espaço que possibilite debater propostas de

políticas públicas alinhadas aos princípios da sustentabilidade e desta forma, colaborativamente, construir uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável do Brasil.

Todos que estiverem alinhados a valores e princípios podem e devem ser considerados parceiros no desenvolvimento das atividades e tarefas necessárias – forças e partidos políticos, meios de comunicação, entidades do terceiro setor, órgãos públicos, comunidades, lideranças sociais, comunitárias, acadêmicas, empresariais e outras.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

JANEIRO

- > Reunião com Calixto Salomão Filho (professor titular da Faculdade de Direito da USP) para apresentação da RAPS.
- > Apresentação do Projeto RAPS no Instituto Fabiano Gomes a um grupo de 40 pessoas. Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

FEVEREIRO

- > Reunião com Guilherme Leal para apresentar os projetos e atividades da RAPS.

MARÇO

- > Reunião do Conselho Diretor da RAPS – presentes os conselheiros Oded Grajew, Álvaro de Souza, Guilherme Leal, Julio Moura Neto e Maria Alice Setubal.

MAIO

- > Reunião com Gilberto Mifano (Conselho Fiscal) para apresentar o relatório financeiro do trimestre de 2013.
- > Assembleia Geral da RAPS.

JULHO

- > Reunião promovida pelo Instituto Arapyau (IA) para analisar e discutir o cenário político a partir das

manifestações de junho com a participação dos convidados Carlos Melo, cientista político, e Fernando Rei, professor e conselheiro da RAPS. Presentes a equipe do IA e do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) e da RAPS.

AGOSTO

- > Entrevista sobre a RAPS e seus projetos à revista *Exame*
- > Apresentação ao senhor Miguel Marti da RAPS e seus projetos objetivando e eventual cooperação e parceria internacional.
- > Reunião com José Eduardo Martins (GPS) e Guilherme Leal para o desenvolvimento de atividade em parceria com o objetivo de convidar grandes lideranças políticas nacionais – projeto Diálogos Políticos.

SETEMBRO

- > Reunião do Conselho Diretor da RAPS

OUTUBRO

- > Reunião com Carlos Lessa Brandão para alinhamento de demandas da organização e início de grupo de trabalho sobre governança e desenvolvimento institucional.

- > Reunião com representantes da empresa GFK para alinhar participação do diretor executivo da RAPS na Conferência Anual da empresa.

NOVEMBRO

- > Conversa com Líder RAPS Zysman Neiman para discussão sobre o desenvolvimento de conteúdo sobre o conceito de sustentabilidade a ser aplicado nos projetos da RAPS.
- > Reunião com o representante da editora singular, José Carlos Busto, para alinhamento e coordenação da edição de livros e publicações pela RAPS, inclusive sobre a possibilidade de criação do selo Publicações RAPS.
- > Viagem à Conferência Anual da Associação de Consultores Políticos Internacional em Antigua e Barbuda e agenda de *road show*, cooperação e parceiras nas cidades de Cambridge e Nova York, nos Estados Unidos.

DEZEMBRO

- > Apresentação Institucional da RAPS ao secretário de relações internacionais do município de São Bernardo, sr. Tunico Vieira.

REDE DE LÍDERES POLÍTICOS

Uma rede que **transforma**

O desencanto com os políticos e com a política enfraquece a potência do processo de transformação social. Isso porque, numa sociedade democrática, o exercício da política constitui-se no principal instrumento de mudança das condições econômicas, sociais e culturais de uma nação.

Entretanto, aprofundar a experiência democrática em todas as esferas da vida social não é tarefa fácil ou que possa ser atribuída a apenas um partido, organização ou grupo político. Trata-se de uma construção coletiva.

Partindo desse princípio, a RAPS estimula a atividade política baseada no diálogo, no respeito à diversidade e na ressignificação do papel da política e dos líderes políticos. Para atender a esse objetivo, foi criada a Rede de Líderes Políticos por um Brasil Sustentável ou Líderes Políticos RAPS. Composto por três projetos – Líderes RAPS, Jovens RAPS e Empreendedores Cívicos –, o programa identifica, atrai, forma e estimula novas lideranças políticas a atuar comprometidas com a ética, transparência e com os princípios e os valores da sustentabilidade.

Líderes RAPS

Os Líderes RAPS compõem uma rede de lideranças políticas – com ou sem mandato – comprometidas com os valores e princípios da ética e da sustentabilidade. O objetivo do projeto é aperfeiçoar o processo de seleção e renovação do quadro de lideranças políticas brasileiras e, com isso, ampliar o número de políticos com mandato que sejam comprometidos com os valores e os princípios da sustentabilidade.

Os Líderes RAPS recebem um curso de formação em política, sustentabilidade, campanhas políticas e em políticas públicas. Participam ainda de uma série de seminários, chamados de Diálogos Políticos, que abordam temas relevantes sobre o cenário político brasileiro e para o exercício da atividade parlamentar e executiva.

Além disso, são organizados eventos, viagens e encontros que visam promover tanto a formação contínua quanto a articulação e a Amizade Cívica entre os Líderes RAPS.

A RAPS oferece ainda apoio à atuação política dos Líderes RAPS com mandato, produzindo e disponibilizando referências de boas práticas em gestão pública e prestação de contas.

Para medir o real comprometimento desses líderes com os princípios da ética, transparência e valores e princípios da sustentabilidade, a RAPS monitora e avalia qualitativa e quantitativamente o desempenho da sua ação política. Eles são estimulados a divulgar semestralmente dados relativos ao mandato parlamentar e de gestão pública na plataforma eletrônica da RAPS.

Em 2013, o projeto Líderes RAPS contava com 39 integrantes.



Empreendedores Cívicos

Durante o processo de seleção do programa Rede de Líderes Políticos por um Brasil Sustentável, a Comissão de Seleção identificou dois perfis distintos de lideranças: um grupo vocacionado para atuar na política institucional (os Líderes RAPS) e outro mais direcionado, naquele momento, para atuar na sociedade civil. Esse grupo acabou resultando na criação dos projetos Jovens RAPS e Empreendedores Cívicos.

O Empreendedor Cívico é uma liderança social que:

- > Atua de forma sistêmica e sustentável buscando a transformação social por meio da inovação e cooperação;
- > Foca em primeiro lugar na geração de valor em benefício da coletividade;
- > Colabora com soluções inovadoras para problemas sociais.

Com este projeto, a RAPS busca contribuir para a ampliação da participação da população na vida política do País e, ao mesmo tempo, aumentar o nível de consciência sobre o importante papel que as comunidades desempenham nos processos políticos de tomada de decisão.

Esses Empreendedores também passam por processos de formação, como os Líderes e Jovens RAPS, que buscam apoiá-los na sua participação nos processos de formulação e de implementação de políticas públicas, para que possam estar alinhados e defender os valores e princípios da sustentabilidade. Eles também têm acesso aos principais modelos de participação e mobilização social no Brasil e são estimulados a multiplicá-los.

O Empreendedor Cívico é um cidadão que manifesta sua ação política nos mais diversos espaços e esferas da vida social – profissional, comunitária, religiosa, de natureza institucional e política. Ele participa e promove a Amizade Cívica com as demais lideranças e integrantes da rede e, por meio de suas ações, revaloriza a política como atividade de extrema relevância social.

Em 2013, a rede contava com 55 Empreendedores Cívicos.

“Fiquei mais sofisticada em relação à reflexão. Aqui na RAPS **a troca de experiências é muito rica**. Pode conhecer pessoas que já atuaram na política institucional, além de ter contato com diversos cientistas políticos”

Marcella Thomaz, Líder RAPS



Jovens RAPS

Em 2013, 26 Jovens RAPS passaram a integrar o grupo de potenciais lideranças políticas. São jovens com idade entre 18 e 30 anos, interesse em participar da política e disposição para promover ações em benefício do desenvolvimento sustentável no espaço da sociedade civil e na política institucional. Entre suas características, estão:

- > Compreende a importância da atuação política para transformação do Brasil em um país justo e democrático;
- > Prioriza e incentiva a adoção de práticas sustentáveis em seu ambiente social e profissional;
- > Busca e empreende soluções inovadoras para problemas sociais;
- > Compartilha exemplos de boas práticas com o seu grupo social;
- > Atua em rede de forma a potencializar o alcance de seu campo de atuação;
- > Compromete-se com os valores e princípios expressos no Código de Ética RAPS;
- > Compromete-se com os princípios e valores da sustentabilidade.

Com esse projeto, a RAPS espera promover e estimular o desenvolvimento das capacidades políticas e habilidades requeridas para a geração de novos líderes políticos e sociais.

O objetivo é estimular a participação e a interação dessas jovens lideranças na vida política e social de sua comunidade e com isso contribuir para a renovação geracional dos quadros políticos do País.

Da mesma forma que os Líderes, os Jovens RAPS também participam dos encontros de formação, Diálogos Políticos, tanto presenciais quanto virtuais. Em uma plataforma eletrônica hospedada no site da RAPS, é estimulada a discussão permanente e a produção de conhecimento sobre temas relevantes para a atuação política desses jovens. A RAPS também realiza uma pesquisa periódica com essas potenciais lideranças para acompanhamento de suas atividades.

Em 2013, 26 membros participavam da rede de Jovens RAPS.

Processo de seleção 2013

O processo de seleção RAPS é um dos elementos estruturantes da ação da entidade. Para atingir seus objetivos institucionais, é essencial que esse processo seja transparente, democrático e equilibrado.

O objetivo é identificar, atrair e garantir o ingresso na RAPS de novos e atuais líderes políticos comprometidos com os valores e os princípios expressos pelo Código de Ética e que efetivamente participem do processo político.

Em 2013, ocorreu a seleção da primeira turma. O processo teve início em novembro de 2012, com a publicação do edital público e contou com 401 inscritos. A análise do perfil dos participantes – inscritos e selecionados – indica lideranças com variadas características partidárias, regionais, sociais e profissionais.

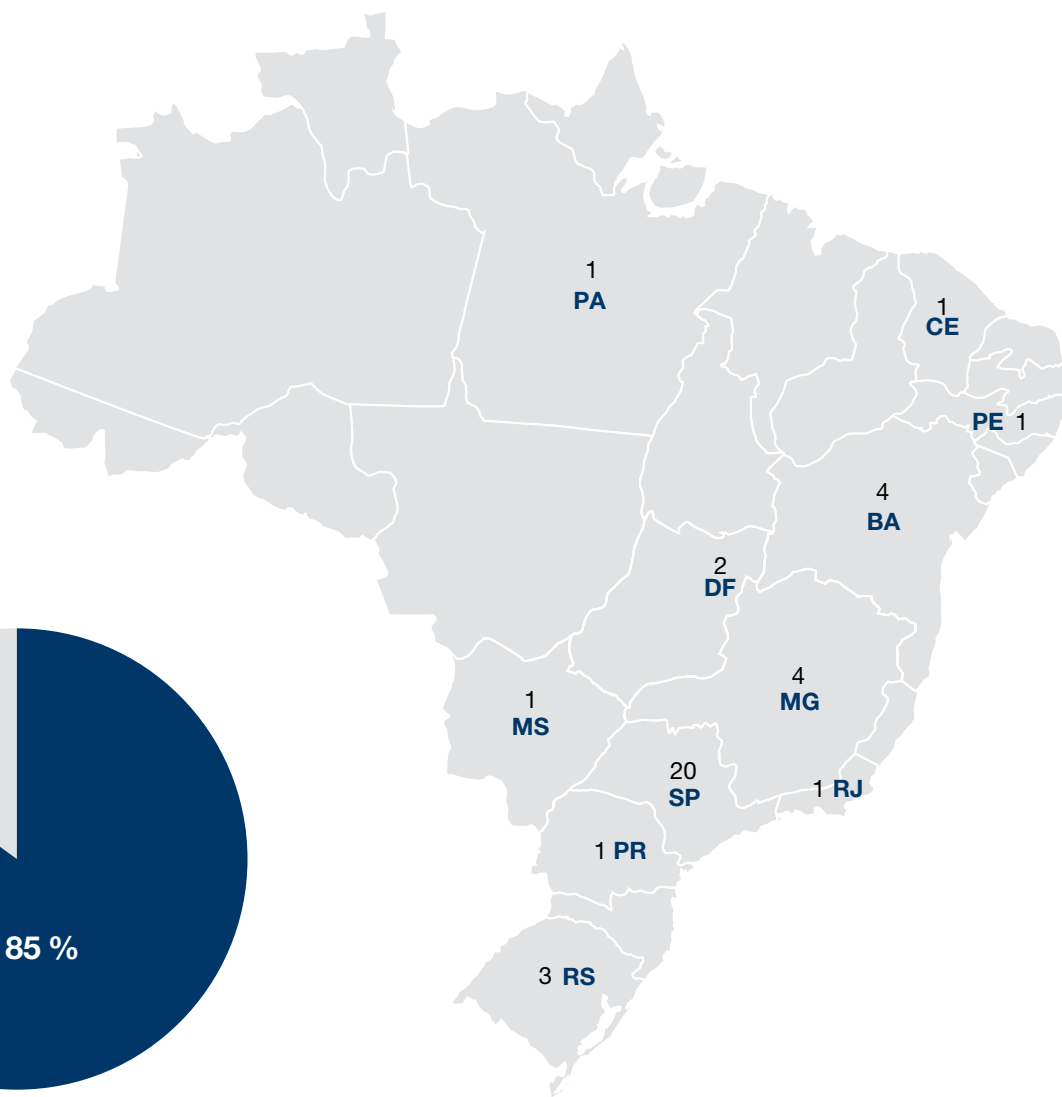
A escolha dos líderes foi realizada com base nos critérios estabelecidos previamente nas Diretrizes do Processo de Seleção e divulgados em edital público. A Comissão de Seleção foi composta pelos professores Fernando Rei (Faap), Humberto Dantas (Insper) e pelo diretor da Fundação Avina, Valdemar Oliveira Neto (Maneto).

PERFIL DOS LÍDERES RAPS 2013

Perfil demográfico dos selecionados para integrar o Projeto Líderes RAPS 2013

LÍDERES RAPS POR ESTADO

TOTAL GERAL: 39

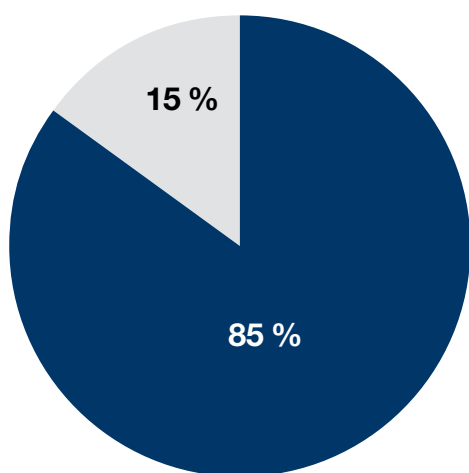


INSCRITOS POR GÊNERO

FEMININO

MASCULINO

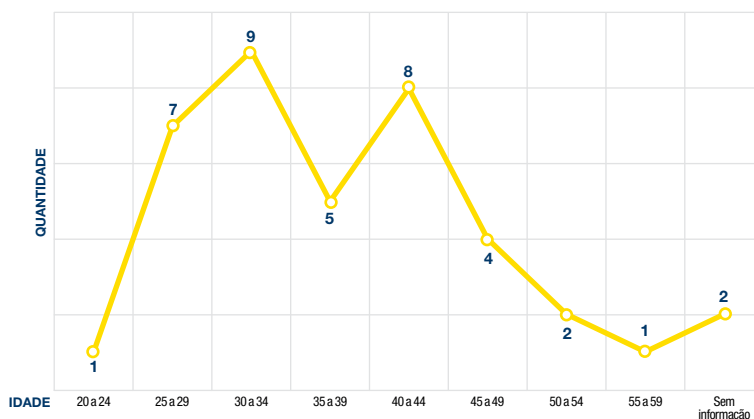
TOTAL GERAL: 39



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO	QUANTIDADE
PPS	3
PSB	1
PSC	1
PSDB	1
PSOL	4
PT	1
PTN	1
PV	5
Sem partido	22
Total geral	39

LÍDERES RAPS POR FAIXA ETÁRIA

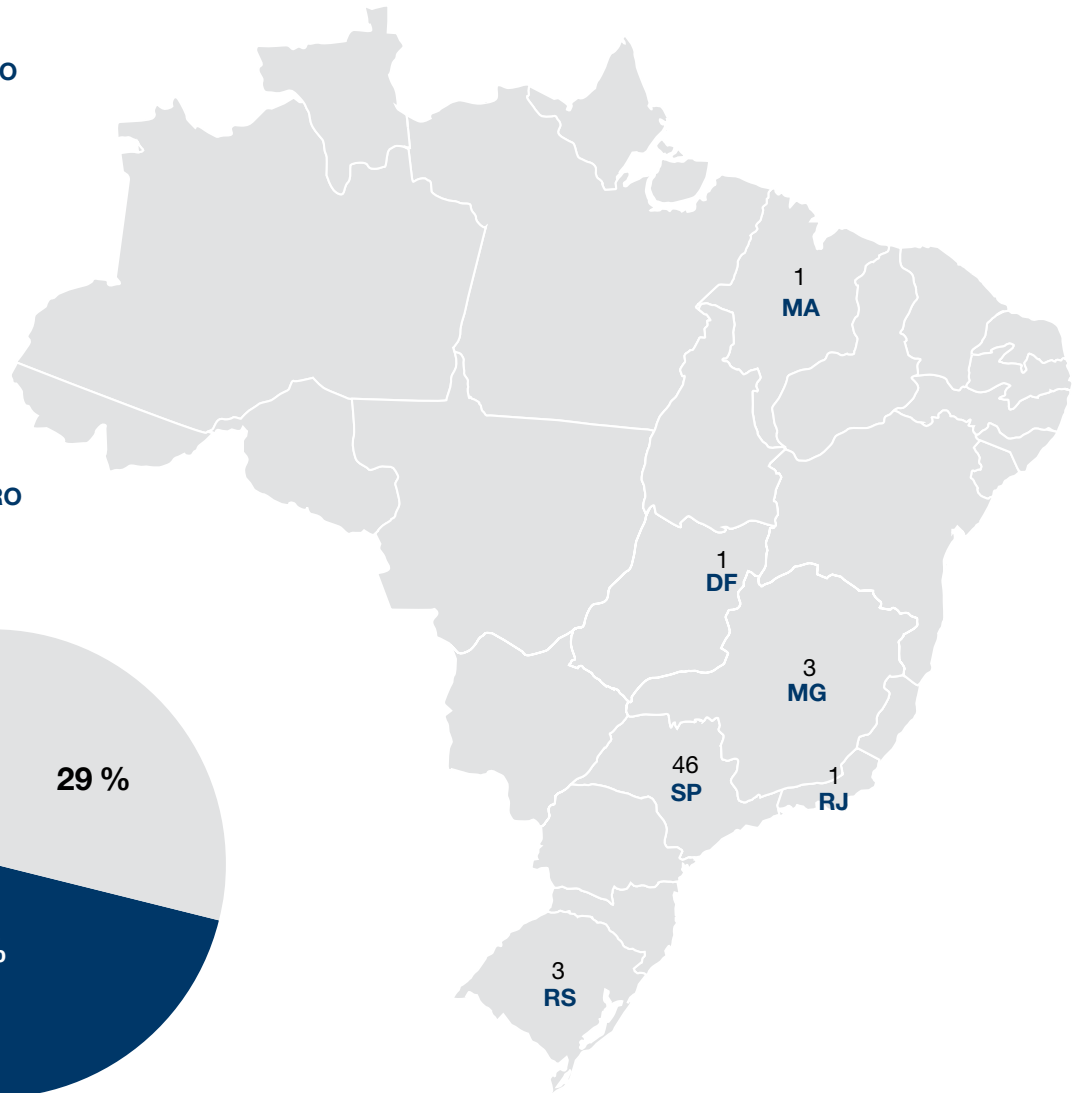


PERFIL DOS **EMPREENDEDORES CÍVICOS** 2013

Perfil demográfico dos selecionados para integrar o Projeto Empreendedores Cívicos 2013

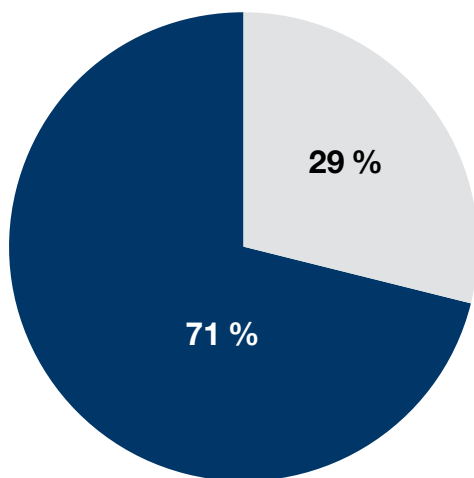
EMPREENDEDORES CÍVICOS POR ESTADO

TOTAL GERAL: 55



EMPREENDEDORES CÍVICOS POR GÊNERO

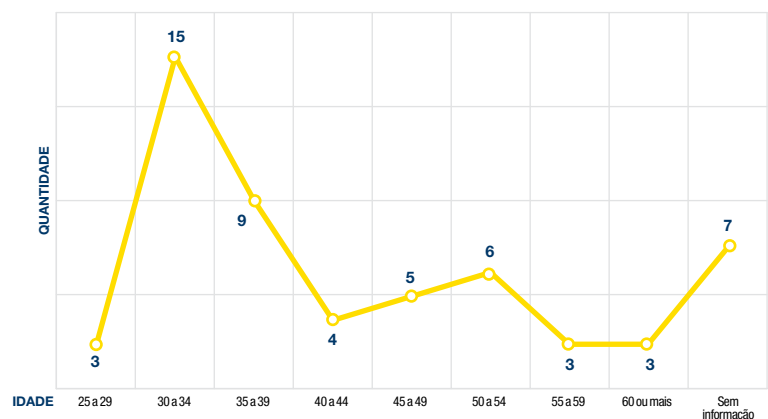
■ FEMININO
■ MASCULINO
TOTAL GERAL: 55



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO	QUANTIDADE
25 a 29	3
30 a 34	15
35 a 39	9
40 a 44	4
45 a 49	5
50 a 54	6
55 a 59	3
60 ou mais	3
Sem informação	7
Total geral	55

EMPREENDEDORES CÍVICOS POR IDADE

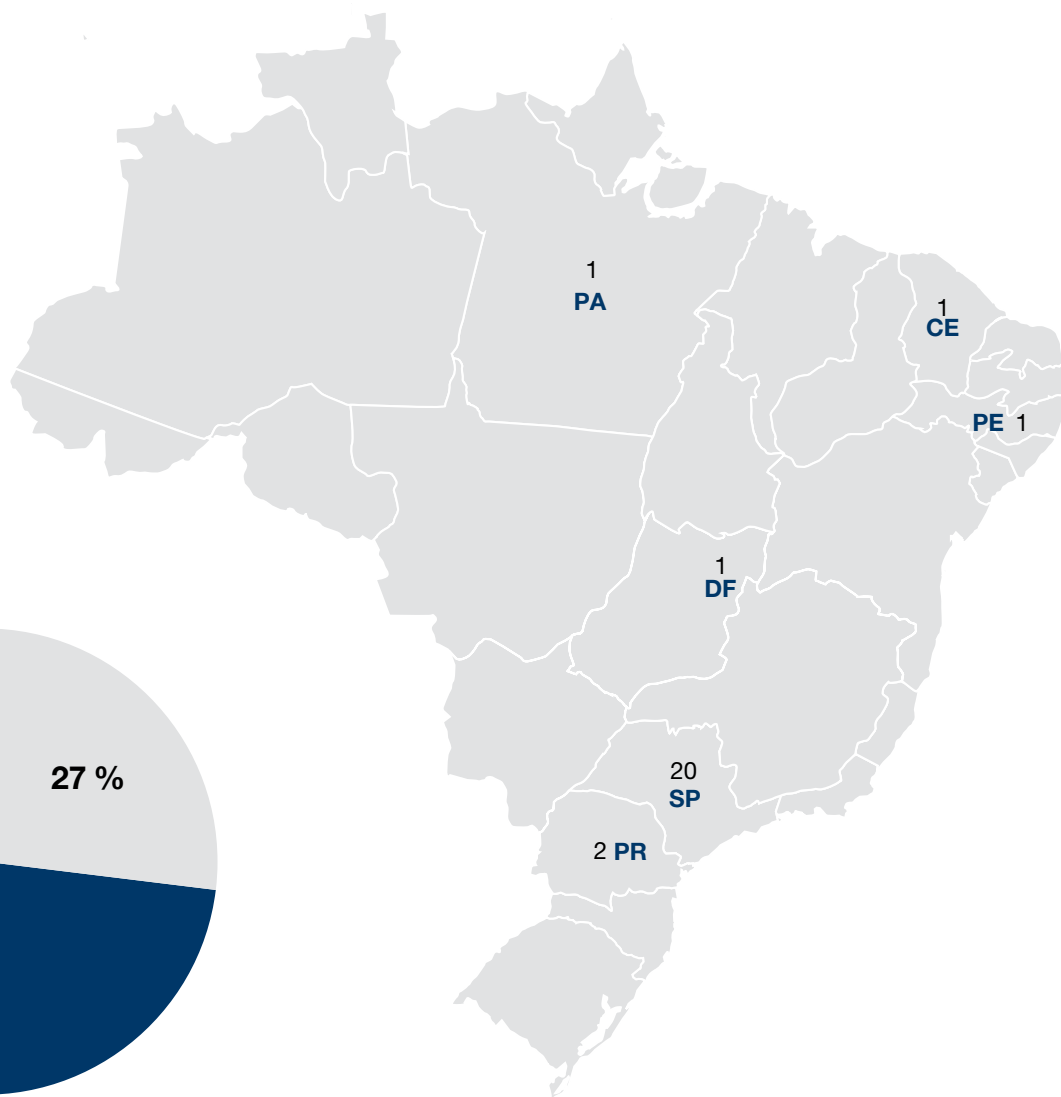


PERFIL DOS JOVENS RAPS 2013

Perfil demográfico dos selecionados para integrar o Projeto Jovens RAPS 2013

JOVENS RAPS POR ESTADO

TOTAL GERAL: 26

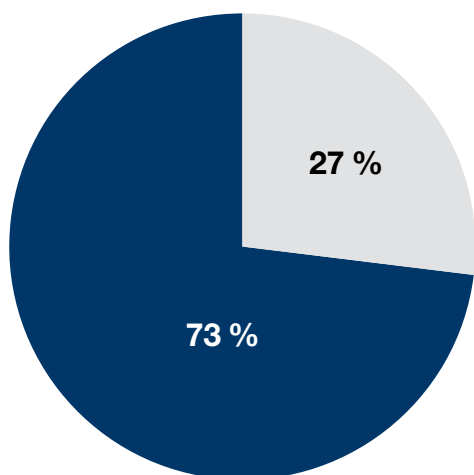


JOVENS RAPS POR GÊNERO

FEMININO

MASCULINO

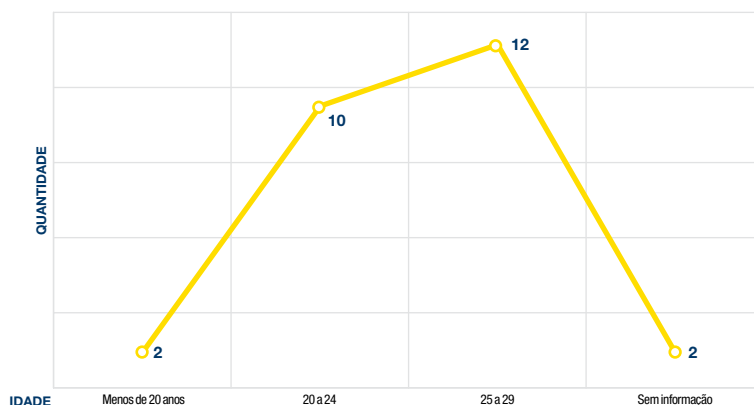
TOTAL GERAL: 26



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO	QUANTIDADE
PSDB	3
PT	1
PV	2
Sem partido	20
Total geral	26

JOVENS RAPS POR IDADE



ATIVIDADES DA REDE DE LÍDERES POLÍTICOS EM 2013



Em março de 2013 ocorreu o “Seminário de Apresentação e Integração dos Líderes RAPS”, em São Paulo. O presidente do Conselho Diretor da RAPS, Guilherme Leal, fez a palestra de abertura sobre utopias e esperança de um Brasil justo, democrático e sustentável.



Em abril de 2013, os Jovens RAPS participaram do “I Encontro de Apresentação e Integração”. O evento contou com a presença da vice-presidente da RAPS, Maria Alice Setubal, do conselheiro da entidade Fernando Rei e do vereador Ricardo Young, além de Valdemar de Oliveira Neto, da Fundação Avina e parceiro da RAPS.



Os Empreendedores Cívicos tiveram seu “Seminário de Apresentação e Integração”, em julho de 2013, com palestras de Guilherme Leal, Valdemar de Oliveira Neto e Marcos Vinícius de Campos, diretor executivo da RAPS.



Em maio, agosto e setembro de 2013, aconteceram os cursos de Formação e Capacitação dos Líderes RAPS, nos quais, em módulos de dois dias cada um, os participantes fizeram uma imersão em temas direcionados à sua formação e desenvolvimento pessoal e à ação política. O segundo módulo contou com a presença de Steve Jarding, professor de Políticas Públicas da Harvard Kennedy School e reconhecido especialista em gerenciamento de campanhas eleitorais e estratégias políticas.

Ao longo de 2013, foram realizados quatro encontros Diálogos Políticos, que debateram temas relevantes para as áreas política, econômica, social e ambiental.



O primeiro seminário, realizado em junho, contou com a participação de Fernando Reis, conselheiro RAPS, e dos Líderes André Palhano, coordenador da Virada Sustentável, e Ricardo Young, vereador de São Paulo, e debateu o tema “Sustentabilidade nas Cidades”. A segunda edição, em agosto, teve como convidado o então governador de Pernambuco, Eduardo Campos. Promovido em parceria com a empresa Global Portfolio Strategists (GPS), abordou as estratégias para o desenvolvimento sustentável do País.



Na terceira reunião dos Diálogos Políticos, que ocorreu em setembro de 2013, o fio condutor foi o tema “Como contribuir para a qualidade da democracia brasileira?”, com participação de Marcos Vinícius de Campos; Mara Prado, chefe de gabinete do vereador Ricardo Young; e Rafael Carvalho, Jovem RAPS, que relatou sua experiência com o projeto “Adote um Vereador”.



O quarto encontro de 2013, em outubro, também em parceria com a GPS, teve como convidada a ex-senadora Marina Silva (PSB), que destacou a urgência de se construir um projeto de país que contemple a sustentabilidade como eixo de desenvolvimento.



Para fechar o ano, em dezembro, a RAPS recebeu o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso durante o Encontro Anual da entidade, que reuniu os integrantes da Rede de Líderes por um Brasil Sustentável. Em sua palestra, ele abordou o conceito de liderança, destacando valores como coerência e credibilidade na trajetória de um líder.

ATIVIDADES DA REDE DE LÍDERES POLÍTICOS EM 2013

JANEIRO

- > Reunião com Humberto Dantas (cientista político) para discutir as diretrizes do curso de formação dos líderes RAPS, processo de seleção e conteúdo dos cursos
- > Reunião com João Ricardo Guimarães para discutir o Projeto de Líderes RAPS
- > Reunião com Renata Boulos e Maria da Incide (Instituto de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento) para desenvolver um processo de monitoramento do projeto Líderes RAPS
- > Reunião de Conselho Político com o vereador Ricardo Young e equipe de gabinete
- > Apresentação da RAPS com deputado federal Jordy e o deputado estadual Arnaldo Jardim e vereador Ricardo Young (PPS)
- > Apresentação da RAPS para sr. Plínio Musseti que foi convidado a participar da entidade e se prontificou em indicar eventuais candidatos a líderes RAPS, apresentar contatos importantes para o projeto e contribuir com a agenda da sustentabilidade

FEVEREIRO

- > Reunião com Pedro Henrique de

Cristo (Líder RAPS) para alinhamento dos projetos

- > Reunião com o consultor Mikael Linder e Hilton Cesário para discussão das diretrizes do pProcesso de aApoio à aAção pPolítica
- > Reunião com Mario Monzoni (Líder RAPS) para colaborar nas discussões sobre conteúdo do processo de formação, capacitação e aperfeiçoamento

MARÇO

- > Reunião com Amaury Mônaco (Empreendedor Cívico) para conhecer os projetos que desenvolve
- > Reunião com José Eli da Veiga para acertar o tema da palestra do seminário de apresentação da RAPS.
- > Reunião com o vereador Ricardo Young (Líder RAPS) para monitoramento do seu mandato.

ABRIL

- > Reunião do Conselho Político vereador com Ricardo Young

MAIO

- > Reunião com as consultoras da Incide para realizar o monitoramento

dos Projetos RAPS

- > Reunião do Conselho Político com o vereador Ricardo Young (Líder RAPS)

JUNHO

- > Reunião com a Incide de monitoramento do projeto Líderes RAPS
- > Reunião do Conselho Político com o vereador Ricardo Young (Líder RAPS)
- > Reunião com o vereador Rodrigo Paixão (Líder RAPS)
- > Reunião com o vereador Paulo Búfalo (Líder RAPS)
- > Reunião com o secretário do Verde e Desenvolvimento Sustentável de Campinas Rogério Menezes (Líder RAPS)

JULHO

- > Reunião com Mauricio Brusadin, deputado estadual Reinaldo Alguz (PV) e o 1º suplente do deputado federal Evandro Gussi (PV)
- > Reunião com Empreendedor Cívico Leandro Souza, para apresentação de seu projeto
- > Reunião com a Empreendedora Cívica Simone Jardim para apresentação de seus projetos e da

RAPS

- > Reunião do Conselho Político com o vereador Ricardo Young
- > Reunião com Alexandre Bissoli (Líder RAPS) sobre sua colaboração no Módulo 2 do curso de Formação, Capacitação e Aperfeiçoamento de Líderes RAPS
- > Reunião com José Eduardo Martins, da GPS, na qual foi definida que a GPS será uma empresa parceira RAPS e promoverá três encontros entre clientes da empresa e os “presidenciáveis” Aécio Neves, Marina Silva e Eduardo Campos, ao longo dos meses de agosto e

setembro de 2013

AGOSTO

- > Reunião geral de alguns participantes do projeto Líderes RAPS, e consultores para o planejamento do Módulo II de Formação e Capacitação de Líderes RAPS
- > Reunião na Câmara de Vereadores de São Paulo para apresentação do sistema político brasileiro ao Steve Jarding com a participação do vereador Ricardo Young

SETEMBRO

- > Visita do ex-prefeito de Aracajú Edvaldo Nogueira para conhecer a RAPS e seus projetos

OUTUBRO

- > Reunião com Ademar Bueno (Líder RAPS) para conversar sobre diretrizes do projeto universitário
- > Reunião com Mônica Sodré (Líder RAPS) para alinhamento das diretrizes do Apoio à Ação Política

DEZEMBRO

- > Reunião do Conselho Político com o vereador Ricardo Young (Líder RAPS)
- > Reunião de apresentação da RAPS ao senador Rodrigo Rollemberg, ao deputado federal José Machado Reguffe e ao deputado distrital Joe Valle

Processo de seleção 2014

MAPA DE DIVULGAÇÃO

A RAPS contou com o suporte na divulgação de seu processo de seleção 2014 de seus apoiadores, conselheiros, veículos de comunicação, membros da rede de Líderes Políticos RAPS, federações industriais e de outras organizações da sociedade civil. A seguir são listados os apoiadores como forma de agradecimento e reconhecimento pelo sucesso do trabalho realizado.

- | | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> > Agora Sustentabilidade > Amarribo > Ashoka > Avina > Biofílica > Cidade Democrática > Cieds > Envolverde > Fundação Estudar > Fundação Lemann > Fundação Mario Covas > Grupo Ambientalista da Bahia > Giro Sustentável > Greenpeace | <ul style="list-style-type: none"> > GVCes > IDS > Instituto FHC > Impact Hub > Instituto Akatu > Instituto Arapyau > Instituto Azzi > Instituto de Cidadania Empresarial Maranhão > Instituto Fonte > Konrad Adenauer > Movimento Combate à Corrupção > Nossa São Luís > Nossa São Paulo | <ul style="list-style-type: none"> > Observatório de Favelas > Oficina Municipal > Programa Cidades Sustentáveis > Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis > Report Sustentabilidade > Revista Página 22 > Rumo Sustentável > Setor 3 > SOS Mata Atlântica > Vitae Civilis > Vote na WEB |
|--|---|---|

“A RAPS me trouxe de volta a **vontade de participar do meio político da maneira que eu sempre pensei**: sem precisar mudar os meus conceitos, a minha forma de agir e sem precisar aceitar que tudo o que está aí é a forma como deve ficar.

O sentimento de 'não deve ficar assim' reacendeu”

Cleber Delalibera, Líder RAPS

Processo de seleção 2014

A RAPS divulgou o processo de seleção 2014 junto a instituições do setor público: Assembleias Legislativas de 20 estados brasileiros, as presidências de 142 Câmaras Municipais (142) e 27 Ministérios Públicos Estaduais.

Um trabalho específico de divulgação foi realizado com os partidos políticos. Foram contatados os diretórios nacionais dos 32 partidos, 30 fundações partidárias e 729 diretórios estaduais, listados a seguir:

LISTA DE PARTIDOS E SUAS FUNDAÇÕES PARTIDÁRIAS		
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro	Fundação Ulysses Guimarães
PTB	Partido Trabalhista Brasileira	Fundação Instituto Getulio Vargas
PDT	Partido Democrático Trabalhista	Fundação Leonel Brizola - Alberto Pasqualini
PT	Partido dos Trabalhadores	Fundação Perseu Abramo
DEM	Democratas	Fundação Liberdade e Cidadania
PCdoB	Partido Comunista do Brasil	Instituto Maurício Grabóis
PSB	Partido Socialista Brasileiro	Fundação João Mangabeira
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	Instituto Teotônio Vilela
PTC	Partido Trabalhista Cristão	Instituto de Estudos Políticos São Paulo
PSC	Partido Social Cristão	Instituto Brasileiro de Estudos Políticos Pedro Aleixo
PMN	Partido da Mobilização Nacional	Instituto de Estudos Políticos Juscelino Kubitschek
PRP	Partido Republicano Progressista	Instituto Republicano
PPS	Partido Popular Socialista	Fundação Astrojildo Pereira
PV	Partido Verde	Instituto Herbert Daniel
PTdoB	Partido Trabalhista do Brasil	Fundação Barão e Visconde de Mauá
PP	Partido Progressista	Fundação Milton Campos
PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	Instituto José Luis e Rosa Sundermann
PCB	Partido Comunista Brasileiro	Fundação Dinarco Reis
PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	Instituto Jânio Quadros
PHS	Partido Humanista da Solidariedade	Fundação Solidarista / Funsol
PSDC	Partido Social Democrata Cristão	Instituto Democrata Cristão de Formação Política
PCO	Partido da Causa Operária	Fundação João Jorge Costa Pimenta
PTN	Partido Trabalhista Nacional	Instituto Dorival de Abreu
PSL	Partido Social Liberal	Instituto Milton de Lyra Bivar
PRB	Partido Republicano Brasileiro	Fundação Republicana Brasileira
PSOL	Partido Socialismo e Liberdade	Fundação Lauro Campos
PR	Partido da República	Fundação Álvaro Valle
PSD	Partido Social Democrático	Fundação Espaço Democrático
PPL	Partido Pátria Livre	Instituto Claudio Campos
PEN	Partido Ecológico Nacional	Idecol - Instituto de Defesa Ecológica

Em 2014, recebemos 752 inscrições de todo o País. Vale destacar que a rede de Líderes Políticos RAPS conta, atualmente (abril 2014) com 271 membros, sendo 84 Líderes RAPS, 102 Empreendedores Cívicos e 85 Jovens RAPS.



PERFIL DOS INSCRITOS 2014

Na composição do perfil dos 752 inscritos no Processo Seletivo para Rede de Líderes Políticos por um Brasil Sustentável a predominância masculina ainda é um desafio a ser contornado, bem como a expressiva participação de pessoas do estado de São Paulo. A RAPS possui estratégias para diversificar o perfil do grupo e cumprir a sua missão de possuir caráter nacional.

INSCRITOS POR ESTADO

VAZIO: 5

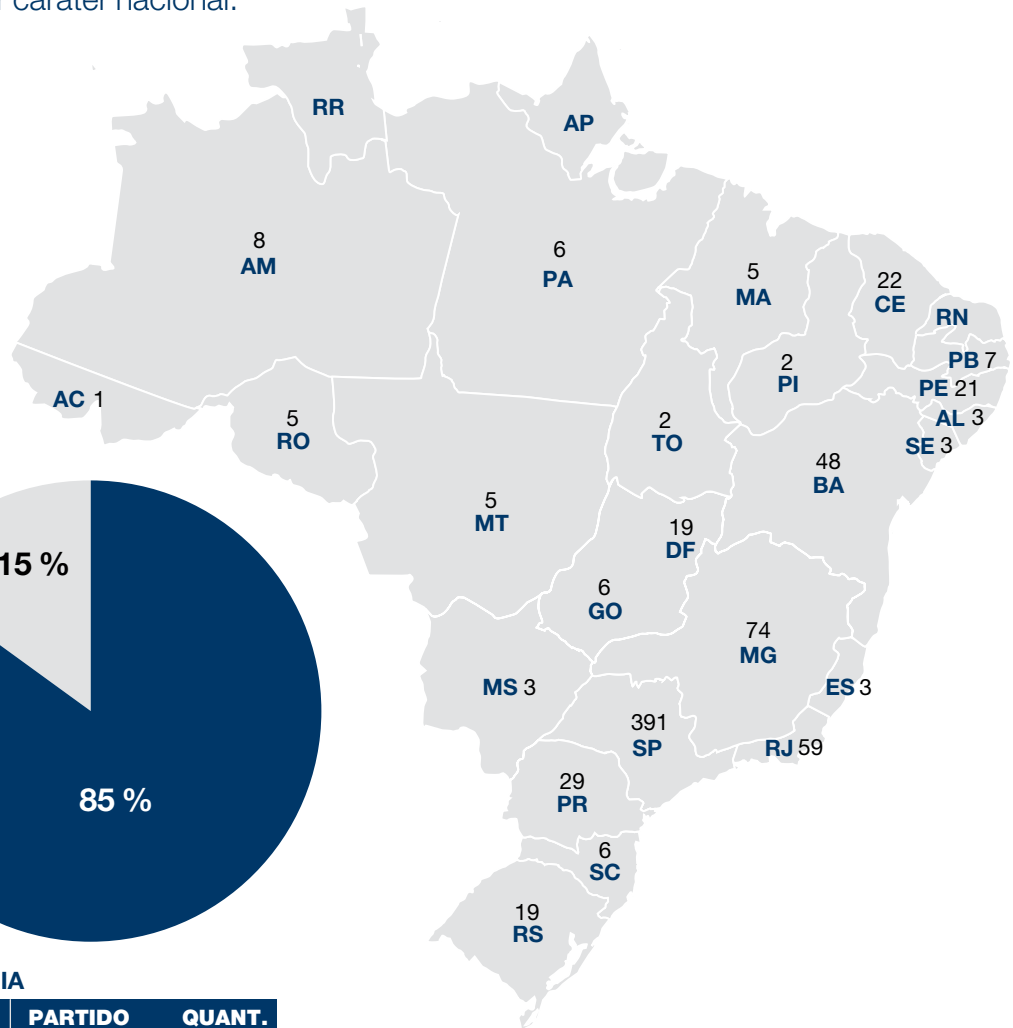
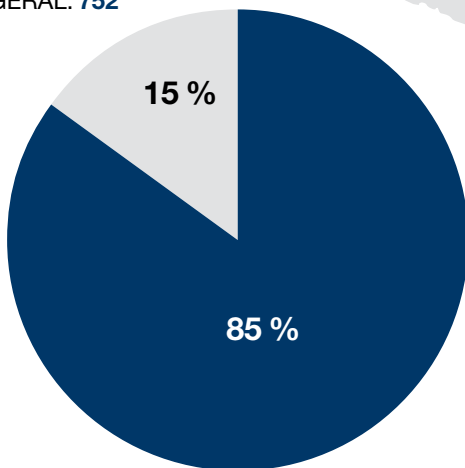
TOTAL GERAL: 752

INSCRITOS POR GÊNERO

FEMININO

MASCULINO

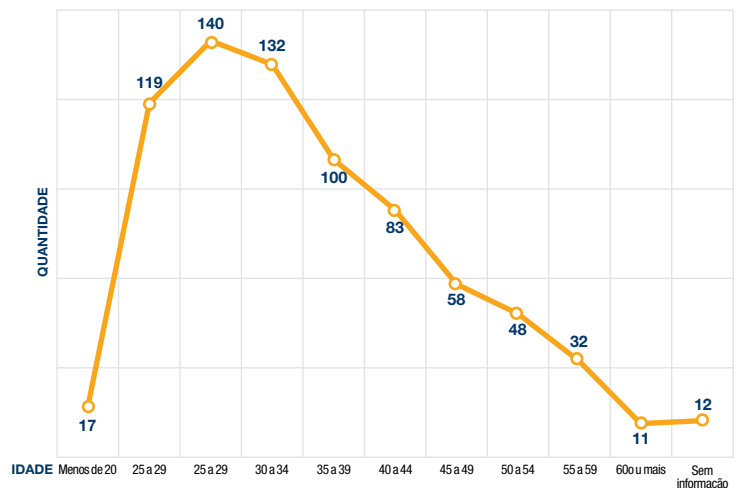
TOTAL GERAL: 752



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO	QUANT.	PARTIDO	QUANT.
DEM	7	PSB	33
PCdoB	7	PSC	1
PDT	6	PSD	8
PEN	4	PSDB	32
PHS	5	PSDC	1
PMDB	10	PSL	3
PMN	1	PSOL	7
PP	7	PSTU	1
PRB	3	PT	30
PPL	1	PTB	6
PPS	7	PTC	1
PR	5	PV	35
PROS	1	SDD	1
PRP	1	Sem infom.	525
PRTB	3	Total geral	752

INSCRITOS POR FAIXA ETÁRIA

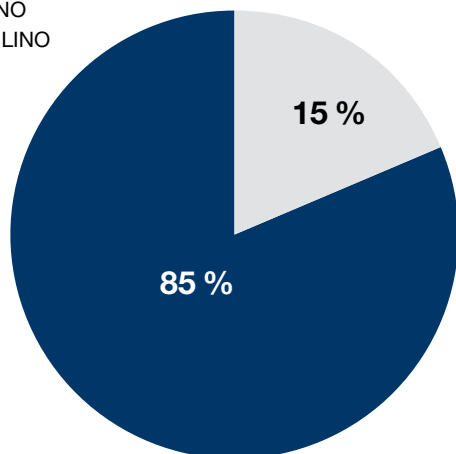


QUADRO GERAL DA REDE DE LÍDERES POLÍTICOS

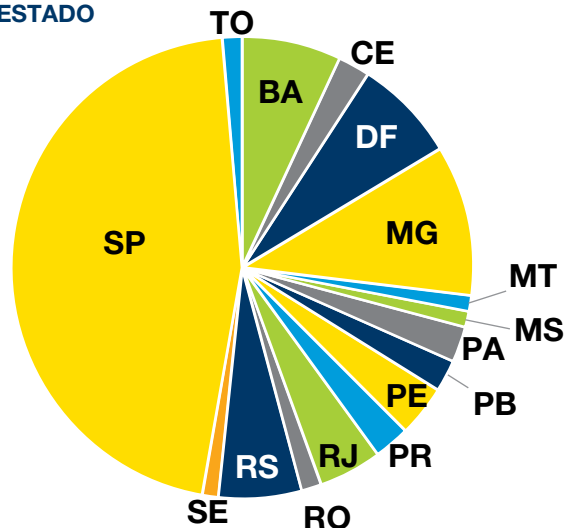
LÍDERES RAPS | 2013 39 SELECIONADOS | 2014 46 SELECIONADOS | 85 SELECIONADOS

REPRESENTATIVIDADE POR GÊNERO

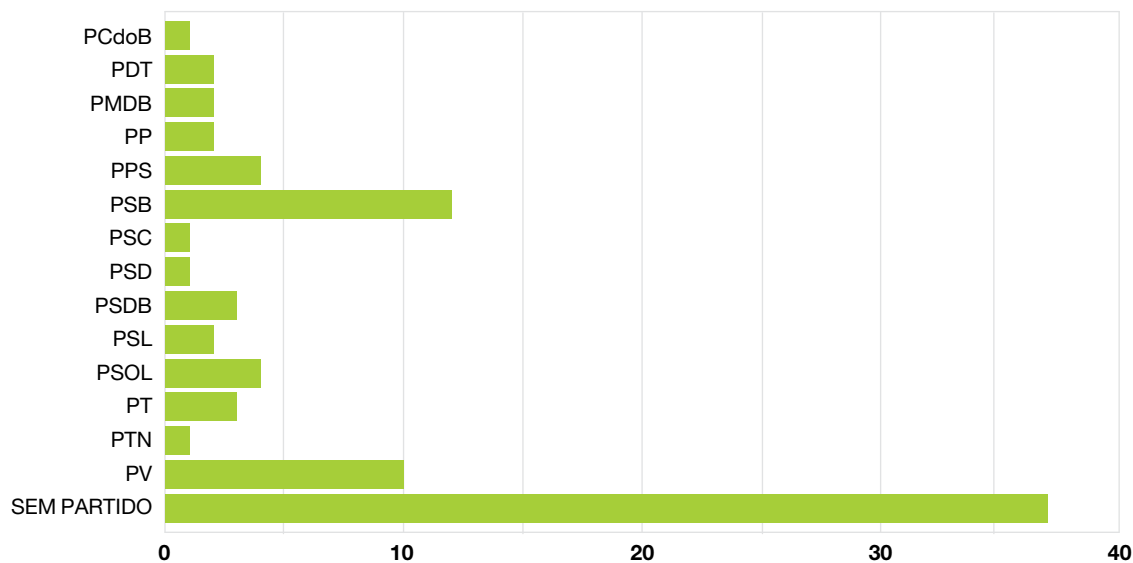
■ FEMININO
■ MASCULINO



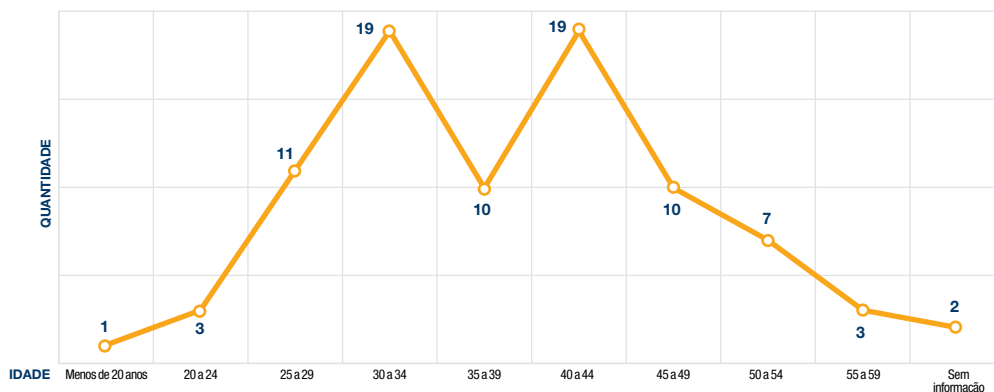
REPRESENTATIVIDADE POR ESTADO



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA



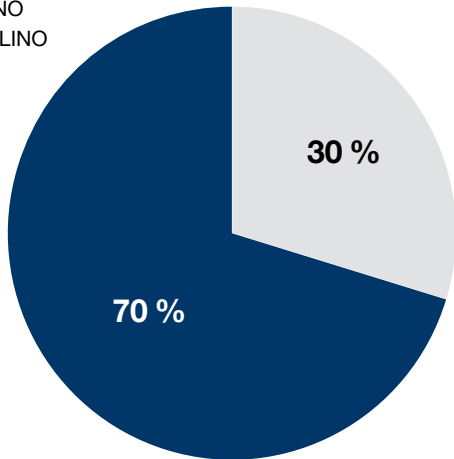
INSCRITOS POR FAIXA ETÁRIA



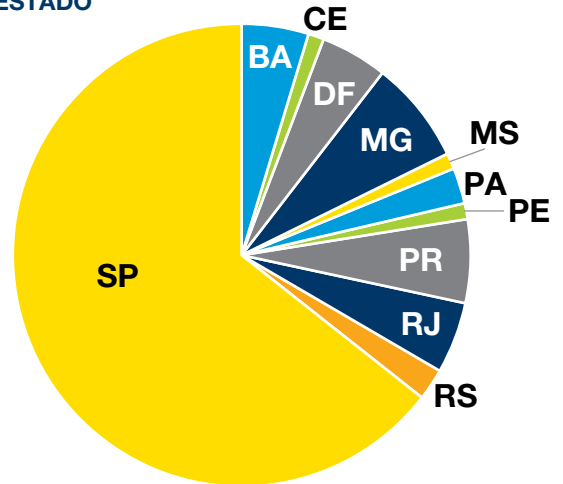
JOVENS RAPS | 2013 26 SELECIONADOS | 2014 58 SELECIONADOS | **84 SELECIONADOS**

REPRESENTATIVIDADE POR GÊNERO

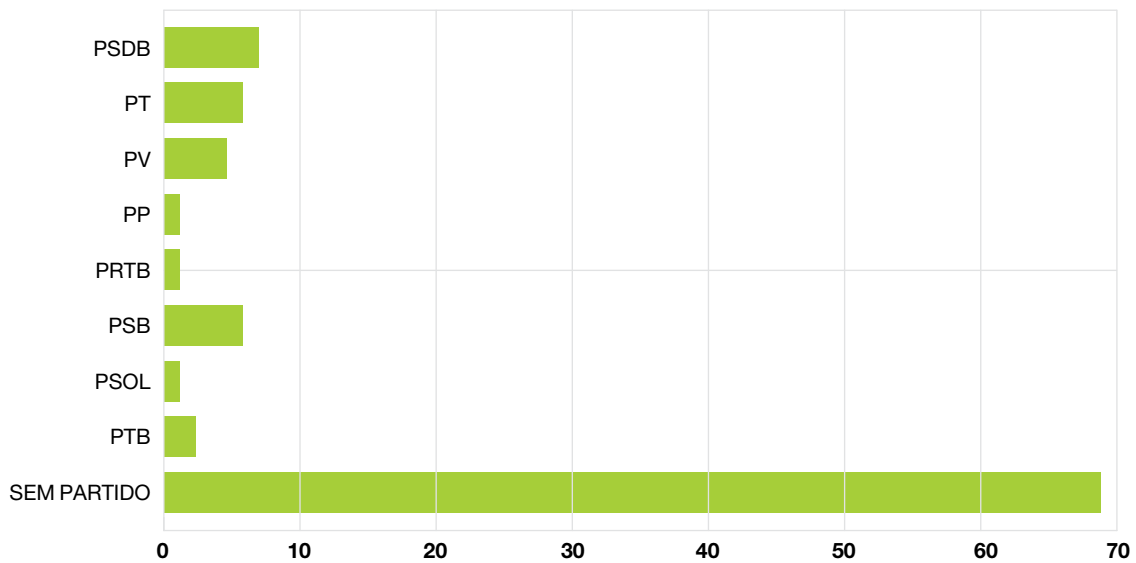
■ FEMININO
■ MASCULINO



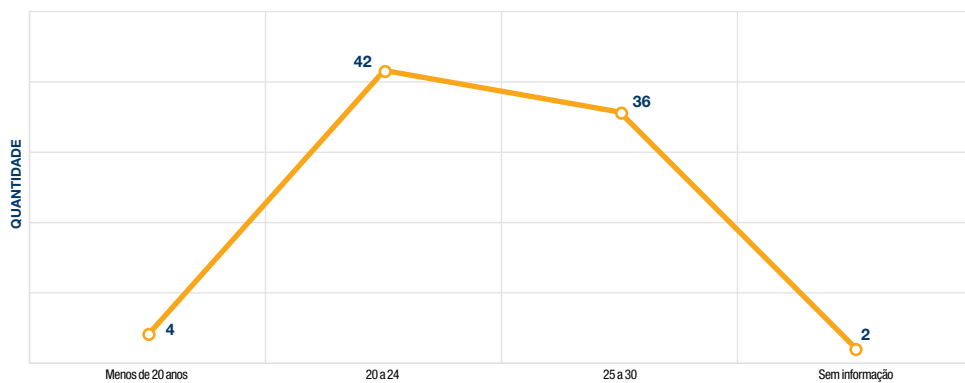
REPRESENTATIVIDADE POR ESTADO



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA



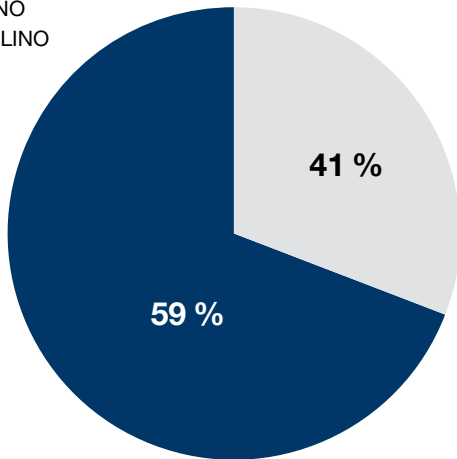
INSCRITOS POR FAIXA ETÁRIA



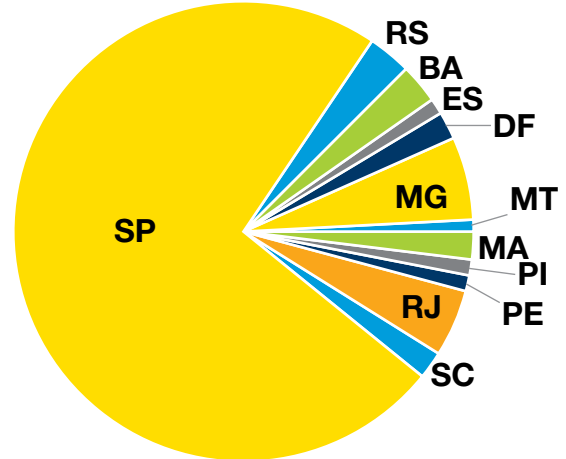
EMPREENDEDORES CÍVICOS | 2013 55 SELECIONADOS
2014 47 SELECIONADOS | **102 SELECIONADOS**

REPRESENTATIVIDADE POR GÊNERO

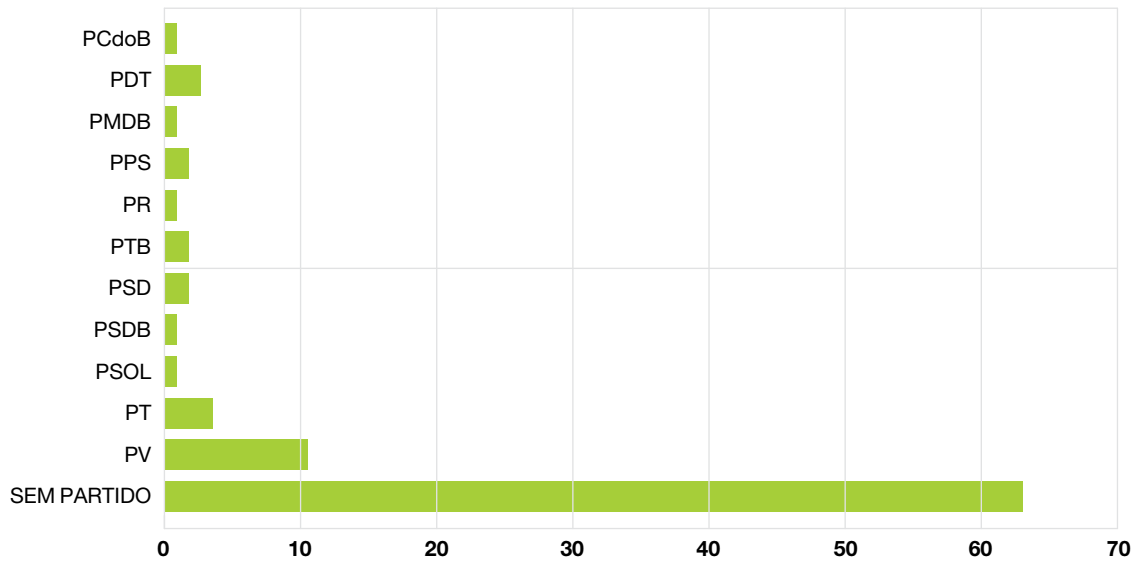
■ FEMININO
 ■ MASCULINO



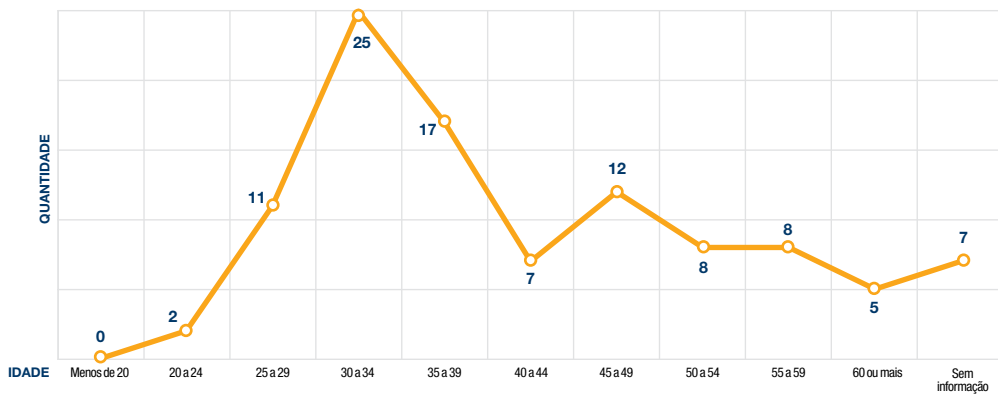
REPRESENTATIVIDADE POR ESTADO



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA



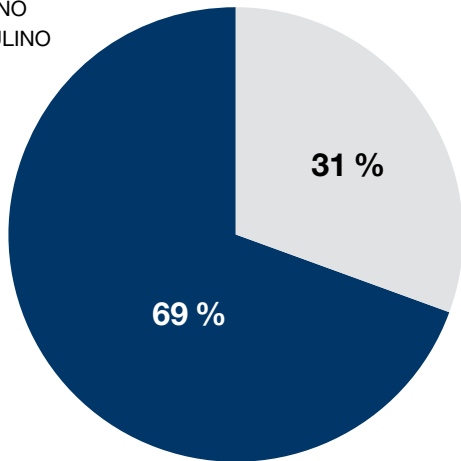
INSCRITOS POR FAIXA ETÁRIA



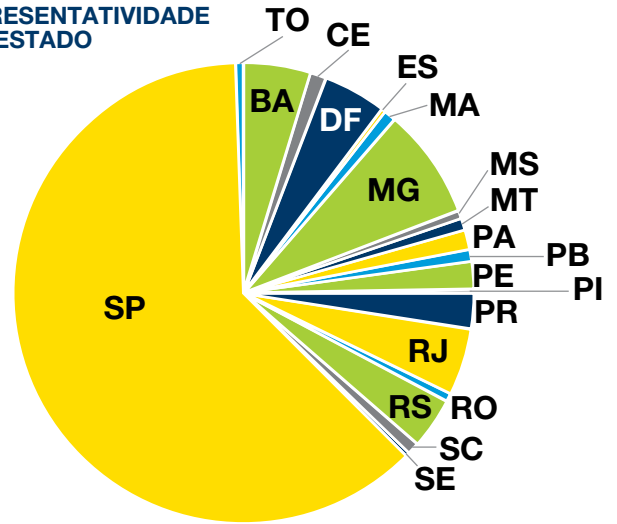
REDE DE LÍDERES POLÍTICOS POR UM BRASIL SUSTENTÁVEL | 85 LÍDERES RAPS
 84 JOVENS RAPS | 102 EMPREENDEDORES SELECIONADOS | **271 MEMBROS**

REPRESENTATIVIDADE POR GÊNERO

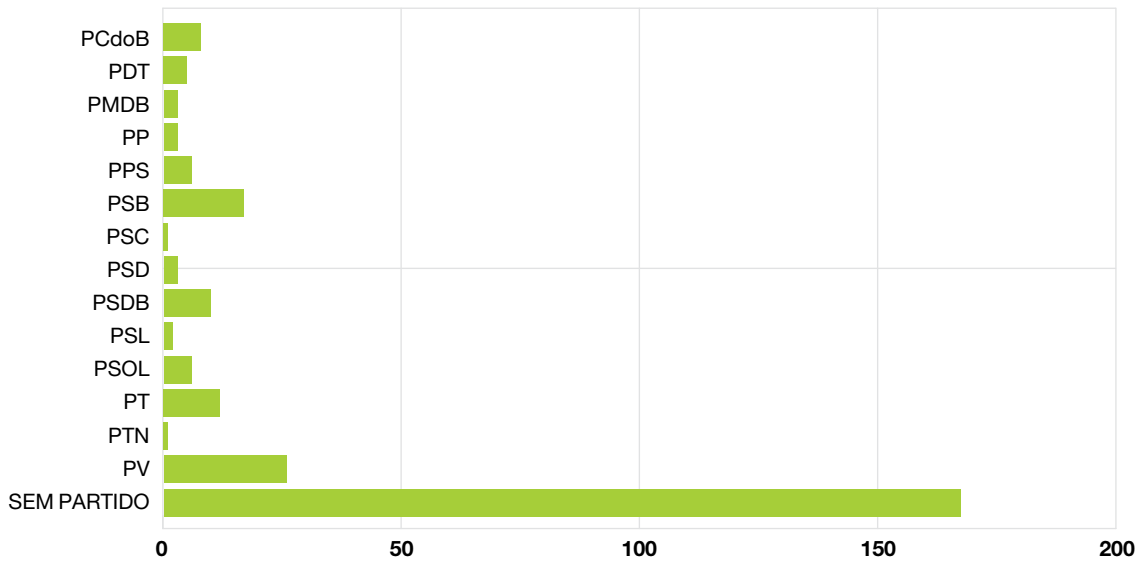
■ FEMININO
 ■ MASCULINO



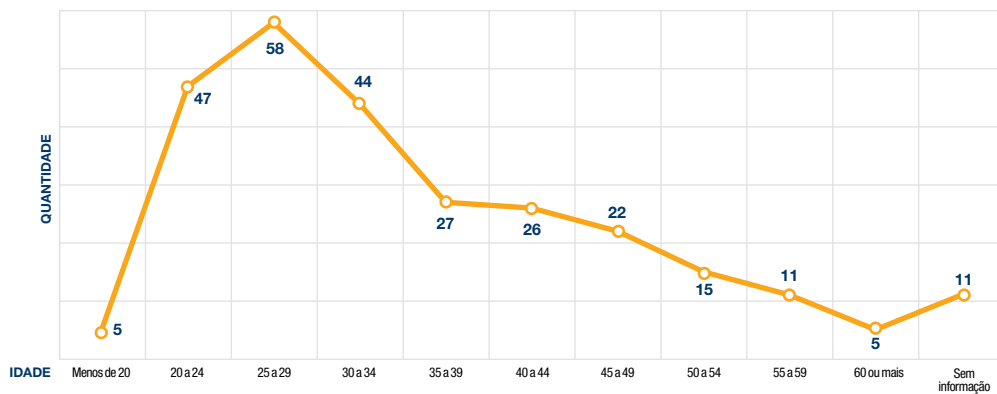
REPRESENTATIVIDADE POR ESTADO



FILIAÇÃO PARTIDÁRIA



INSCRITOS POR FAIXA ETÁRIA



COMUNICAÇÃO

Diálogo aberto com **a sociedade**

A área de comunicação tem como objetivos consolidar a imagem institucional da RAPS e mobilizar e engajar os seus diversos *stakeholders* nos princípios, valores e nas ações da organização. Para tanto, mantém abertos canais institucionais de diálogo com os diversos públicos.

A área é responsável pela edição e atualização de diversas ferramentas de comunicação, com destaque para o site, múltiplas ações em mídias sociais, a *newsletter* e os eventos organizados pela RAPS. Outra atividade da comunicação é a realização periódica de apresentações institucionais em empresas, universidades, partidos, órgãos governamentais e veículos de comunicação de todo o País.

Principal ferramenta de comunicação da organização, o Portal RAPS traz as principais informações institucionais e também as notícias mais recentes sobre as atividades e temas da sustentabilidade. Os dados do Portal começaram a ser monitorados a partir de maio de 2013, quando entrou no ar a nova plataforma do site. Assim, de maio a dezembro do ano passado foram 14.173 visitantes e mais de 40 mil visualizações de página. O perfil majoritário dos internautas que acessaram o

site possui entre 18 e 34 anos. No ano, foram produzidas e publicadas 59 notícias inéditas, entre notas e reportagens, no Portal.

A RAPS também está presente nas redes sociais. A página do Facebook alcançou, em dezembro de 2013, 1.212 fãs. De outubro a dezembro, foram 81 posts e 707 curtidas. No Twitter, a RAPS atingiu 178 seguidores em dezembro de 2013, e o canal da organização no YouTube fechou o ano com 28 novos vídeos, que somaram um total de 2.866 visualizações.

A organização também possui uma *newsletter* e faz um trabalho de assessoria de imprensa que busca atingir os principais veículos da mídia tradicional e eletrônica. Em sua edição de agosto, a revista *Exame* publicou uma importante reportagem sobre a RAPS, que pode ser acessada em: <http://www.raps.org.br/clipping> e na qual conta a história, aborda os objetivos e apresenta o processo de seleção dos Líderes RAPS.

Além de mobilizar os públicos em prol dos princípios e valores da sustentabilidade e das ações da RAPS, as ferramentas de comunicação da organização concretizam o princípio da transparência e da publicização da prestação das contas da organização.

“Uma nova maneira de fazer política necessita da **construção e disseminação de um novo olhar** sobre o nosso processo político e, na minha opinião, essa é a principal contribuição da RAPS para mim, para o meu futuro e para o que eu espero para o nosso país”

Mônica Sodré, Líder RAPS

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Transparência como **princípio**

Os recursos financeiros para manter a estrutura e as atividades da RAPS advêm de doações e contribuições de pessoas físicas e jurídicas sem fins lucrativos. A organização pode obter recursos com

outras fontes alternativas, tais como cursos, publicações, programas socioeducativos, entre outros. O trabalho voluntário e a contribuição de parceiros são outras importantes fontes de sustentação do funcionamento da entidade.

DOAÇÕES RECEBIDAS EM 2013

DATA	FONTE DE RECURSO	VALOR
01/01/2013	Marcos Vinícius de Campos	R\$ 1.000,00
13/02/2013	Instituto Arapyau	R\$ 1.369.821,61
18/04/2013	Maria Alice Setubal	R\$ 100.000,00
18/07/2013	Celso Mori	R\$ 18.000,00
29/08/2013	José Eduardo Martins	R\$ 25.000,00
23/09/2013	Pedida a confidencialidade	R\$ 206.426,39
26/11/2013	George Longo	R\$ 25.000,00
04/12/2013	Lucio de Castro Filho	R\$ 25.000,00
13/12/2013	João Dionisio Amoêdo	R\$ 25.000,00
TOTAL		R\$ 1.795.248,00

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2013

CENTRO DE CUSTO	2013			
Itens de Despesa	Orçado	Executado	Saldo	Varição
Institucional	R\$ 443.438,98	R\$ 205.378,07	R\$ 238.060,91	46%
Recursos humanos	R\$ 962.648,35	R\$ 393.432,33	R\$ 569.216,02	41%
Comunicação e marketing	R\$ 125.706,99	R\$ 81.045,05	R\$ 44.661,94	64%
Cooperação e parcerias	R\$ 127.465,00	R\$ 117.192,76	R\$ 10.272,24	92%
Desenvolvimento institucional	R\$ 242.250,00	R\$ 179.599,99	R\$ 62.650,01	74%
Projetos	R\$ 274.430,28	R\$ 283.203,43	-R\$ 8.773,15	103%
Impostos	R\$ -	R\$ 75.566,71	-R\$ 75.566,71	
TOTAL	R\$ 2.175.939,60	R\$ 1.335.418,34	R\$ 840.521,26	61%

Auditoria externa

Como forma de boa governança, a RAPS realizou, em 2014, a auditoria com a PricewaterhouseCoopers para o ano base 2013. Durante três meses, os auditores fizeram uma avaliação minuciosa nos balancetes 2013 e de todas as contas, assim como de alguns processos e fluxos da organização. Chegou-se ao seguinte parecer:

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 14 de abril de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

COOPERAÇÃO E PARCERIAS

Articulação e apoio estratégico

A cooperação e parcerias são fundamentais para que a RAPS cumpra sua missão e atinja seus objetivos institucionais e estratégicos. As organizações parceiras oferecem apoio fundamental ao processo de identificação e de atração de atuais e novos líderes políticos para ingresso na Rede de Líderes Políticos por um Brasil Sustentável, uma das ações estruturantes da

RAPS, o que possibilita a diversidade – etária, geográfica, de gênero e de matizes políticos – ao projeto.

As organizações parceiras contribuem ainda no campo da produção de conhecimento e da articulação, para que se amplie o grau de inserção dos princípios e valores defendidos pela RAPS, e no suporte financeiro.

No ano de 2013, a RAPS teve a oportunidade de apresentar seus projetos para as seguintes organizações e potenciais lideranças:

- > Bolsa de Valores
- > Fundação Mario Covas
- > Instituto Fabiano Gomes
- > Instituto Ethos
- > Fórum da Liberdade/IEE.
- > Fundação Lemann
- > Vitae Civilis
- > Instituto Arapyauí
- > Greenpeace;
- > Purpose;
- > Sistema B;
- > ISA;
- > IDS;
- > Laboratório de Educação;
- > Fundação Estudar;
- > Rede Nossa SP;
- > GVCes
- > Instituto Fernando Henrique Cardoso
- > Cidade Democrática
- > Fundação Konrad Adenauer
- > Amarribo
- > Transparência Internacional
- > Instituto Azzi
- > Espírito Santo em Ação
- > Líderes do Amanhã
- > Participação na 46ª Conferência Mundial Anual da IAPC – Associação Internacional de Consultores Políticos, Antígua e Barbuda
- > Fundação Estudar
- > Instituto Betty e Jacob Lafer

“A RAPS representa, hoje, um instrumento **que dá conta das novas demandas** da sociedade”

Sérgio Xavier, Secretário do Meio Ambiente de Pernambuco



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Aprimoramento da **governança**

O período entre a fundação da RAPS – maio de 2012 – e dezembro de 2013 foi marcado por grandes investimentos para a consolidação institucional da entidade. O foco da gestão e da atuação da organização foi concentrado na estruturação dos trabalhos, na montagem e formação da equipe e, especialmente, no desenvolvimento das estratégias de ação institucional a partir dos eixos

> **Aprimoramento da governança**

Terá como principal medida a modernização dos órgãos e do estatuto da entidade. O objetivo é ampliar a agilidade e a eficácia na tomada de decisão e o grau de transparência da gestão.

> **Sustentabilidade financeira**

Por meio do desenvolvimento de uma consistente e ampla política de captação de recursos, que incluirá a cooperação internacional, buscar desenvolver mecanismos que assegurem a perenidade da organização.

> **Cooperação e parcerias**

Desenvolvimento de novos espaços e formas de cooperação nacional e internacional, com as principais instituições e atores políticos visando, além de identificar e atrair mais lideranças para rede de Líderes Políticos RAPS, fortalecer o posicionamento da RAPS como instituição relevante no cenário público e na arena política brasileira.

> **Estratégia de comunicação**

Desenvolver e implementar uma estratégia de comunicação que contribua para a ampliação do grau de compreensão e reconhecimento da RAPS junto aos públicos estratégicos da organização.

> **Rede de Líderes Políticos RAPS**

Além de continuar aprimorando o processo de identificação, atração, seleção, formação e capacitação das lideranças políticas, será dada ênfase ao Apoio e ao Monitoramento à Ação Política.

O objetivo do Apoio – dividido em quatro fases

programáticos. O principal objetivo do período foi alcançado com a estruturação da rede de Líderes Políticos RAPS.

Os resultados dessa primeira fase de existência da RAPS alicerçam e, ao mesmo tempo, projetam grandes desafios para a organização no biênio 2014/2015. Entre eles, merecem destaque:

principais: pré-campanha, campanha, transição entre eleição e a posse e exercício do mandato – é fornecer ao Líder RAPS que participará da disputa eleitoral conhecimentos e referências de práticas políticas alinhadas à ética, transparência e sustentabilidade. A campanha e o mandato devem ser potencialmente transformadores e fontes de inspiração para que a resignificação da política se torne possível pela adoção de práticas inovadoras em sua ação política. O monitoramento da ação política visa avaliar qualitativa e quantitativamente o desempenho dos líderes.

> **Fortalecimento institucional dos valores e princípios da sustentabilidade**

A meta é estruturar um espaço para debater e construir uma visão compartilhada de desenvolvimento do Brasil. Nesse sentido, é relevante mapear as instituições e entidades produtoras do conhecimento e estruturar um banco de propostas de políticas públicas em articulação com estas instituições, visando fortalecer o debate na arena política sobre esses temas.

> **Fomento à cultura política e à democracia participativa**

A RAPS iniciará a atuação mais forte neste eixo programático. O trabalho inicial será voltado para a identificação e a aproximação com instituições que atuam para o fortalecimento da democracia participativa, tais como organizações de controle social, partidos políticos e instituições públicas e privadas que apoiem a participação cidadã e a mobilização dos cidadãos. O passo seguinte será o desenvolvimento de projetos colaborativos com essas instituições.



(+55 11) 3079-2665 - raps@raps.org.br - www.raps.org.br
Rua Tapinás, 22 - conj. 101 - CEP 04531-050 - São Paulo - SP